



Relatório de Gestão e Prestação de Contas



Exercício de 2010

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2010

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	5
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	5
1.2.1- <i>Caracterização do Quadro de Pessoal</i>	6
1.2.2- <i>Absentismo</i>	8
1.2.3- <i>Apoios Financeiros</i>	8
1.3- ACTIVIDADE EMPRESARIAL.....	8
1.3.1- <i>Os Clientes da Empresa</i>	9
1.3.2- <i>Os Fornecedores da Empresa</i>	10
1.4 – AS ACTIVIDADES DA EMPRESA.....	10
1.4.1- <i>Limpeza e Manutenção</i>	11
1.4.2- <i>Café Concerto</i>	15
1.4.3- <i>Café Esplanada</i>	19
1.4.4- <i>Estacionamento</i>	20
1.4.4.1- <i>Estacionamento de Duração Limitada</i>	20
1.4.4.2- <i>Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal</i>	27
1.4.5- <i>Eventos – Festas do Bodo 2010</i>	28
1.4.6- <i>Publicidade</i>	31
1.5- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA GLOBAL.....	34
1.5.1- <i>Investimento</i>	34
1.5.2- <i>Balanço</i>	35
1.5.3- <i>Demonstração de resultados</i>	35
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO.....	37
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS.....	37
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	40
2.1- BALANÇO.....	41
2.2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	42
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	43
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO.....	44
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	45
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS.....	59
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	59
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	61

Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., é uma entidade empresarial municipal de capitais públicos. Foi constituída em 8 de Janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal, nos termos da alínea c) do n.º 2 da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, alterada pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local. Simultaneamente, mantém o estatuto de Empresa de Inserção Social ao abrigo da portaria n.º 348-A/98 de 18 de Junho por despacho do Sr. Delegado Regional do Centro do Instituto do Emprego e Formação Profissional de 2000/06/29.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., com sede na Rua do Lourical, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, com o capital social de 325.000,00€, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa colectiva n.º 505 214 300, é uma pessoa colectiva pública, constituída como empresa municipal com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal de Pombal.

De acordo com o artigo 4º dos estatutos, a empresa tem como objecto principal o combate à pobreza e à exclusão social através da inserção ou reintegração de profissionais, formação profissional; prestação de serviços nas áreas de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gestão, exploração, concessão e manutenção de espaços e equipamentos vocacionados para o turismo, cultura, desporto, lazer e actividades económicas; exploração de concessões hoteleiras balneares; gestão e promoção de parques industriais; apoio logístico à realização de eventos municipais e privados; serviços de catering; animação turística e de tempos livres; gestão e exploração de espaços publicitários; gestão e exploração do estacionamento de duração limitada à superfície e subterrâneo; prevenção florestal e manutenção do parque florestal, e recolha selectiva de R. S. U.'s; prestação de serviço no âmbito de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; prestação de serviços no âmbito da gestão e exploração dos transportes públicos em veículos automóveis pesados e passageiros (transportes de passageiros em autocarro).

Na sequência da reestruturação ocorrida, o ano de 2010 fica marcado pelo aumento da actividade da empresa, decorrente da gestão e exploração das novas actividades que foram até 2009 desenvolvidas pela Pombal Viva, E.E.M. A PMUGEST, E.E.M., neste último ano desenvolveu diversas iniciativas no sentido de adaptar e organizar a sua estrutura interna à nova realidade.

Neste relatório pretendemos apresentar detalhadamente a forma como foram desenvolvidas as diversas actividades sob a responsabilidade da empresa municipal, no exercício de 2010. Os dados e informações compiladas neste documento, evidenciam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado no artigo 29º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, Lei n.º 53F/2006 de 29 de Dezembro, a PMUGEST, E.E.M. apresenta os documentos de prestação de contas com a seguinte estrutura:

1 – Os instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de Dezembro, são os seguintes, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Demonstração do capital próprio;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Parecer do revisor oficial de contas.

2 – O relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2010, analisa a evolução da gestão nos diversos sectores da actividade da empresa, designadamente, no que respeita a investimentos, custos e condições de mercado, e aprecia o seu desenvolvimento.

3 – O parecer do revisor oficial de contas, o qual, contém a apreciação da gestão, bem como do relatório do conselho de administração e a apreciação da exactidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no Boletim Municipal e num dos jornais mais lidos na área.

O registo da prestação de contas das empresas será efectuado nos termos previstos na legislação respectiva.

Deverá ainda ter-se em conta que compete à Câmara Municipal aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.



1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A comunicação é muito importante em todas as suas vertentes, passa pela capacidade de divulgar ideias e projectos, sendo também um factor de motivação organizacional.

Qualquer empresa só consegue divulgar consistentemente os seus produtos se possuir uma boa base de comunicação interna em que o ruído seja essencialmente nulo, em que toda a estrutura tenha conhecimento da mensagem institucional e a consiga passar de forma clara.

Ao longo de 2010 a empresa teve necessidade de alterar a sua imagem ao nível dos diversos meios de comunicação existentes, devido à reestruturação de que foi alvo no final do exercício de 2009, nomeadamente procedendo à alteração do logótipo em todas as viaturas e equipamentos, bem como nos documentos que servem de suporte à correspondência. Refira-se também que a empresa teve que proceder a todas as alterações na imagem e na comunicação que tinham implicações no funcionamento das diversas actividades da empresa.

No entanto, apesar das alterações e adaptações, a PMUGEST, E.E.M. manteve, no essencial, a linha condutora que adveio da antiga PMU.

Em 2010 iniciamos a remodelação e a reestruturação do site da empresa, www.pmugest.pt, com intuito de desenvolver um meio de divulgação de todas as actividades prestadas pela PMUGEST, E.E.M., bem como um mecanismo para disponibilização de um conjunto de informações que possam ser do interesse geral.

A PMUGEST, E.E.M. reconhece que muito haveria para fazer neste campo, no entanto, entende a Administração, que a boa imagem da empresa advém essencialmente do resultado da prestação dos serviços aos clientes, solicitando por isso a todos os colaboradores que prestem os serviços com zelo e profissionalismo.

1.2- Recursos Humanos

A PMUGEST, E.E.M., continuou a gerir de uma forma racional, transparente e objectiva os seus recursos humanos, tendo-os adaptado e moldado às necessidades da empresa.

Face à reestruturação verificada na empresa e ao exercício das novas actividades, a empresa teve necessidade de reajustar o seu quadro de pessoal ao nível das diferentes áreas de negócio.

A PMUGEST, E.E.M., enquanto empresa de inserção social, requereu a manutenção do estatuto ao Instituto do Emprego e Formação Profissional de Leiria (IEFP), tendo obtido uma resposta favorável no final de Janeiro de 2011.

Esta foi uma condicionante para a gestão da empresa, a qual teve em linha de conta os múltiplos aspectos (humanos e sociais) dos seus colaboradores. Quer ao nível da admissão, quer ao nível da formação e da execução dos serviços. A administração entende que esta é uma variável que também influi na capacidade

de produção da Empresa, dificultando por vezes a actuação.

A empresa assegurou a manutenção dos contratos de trabalho já existentes, fez algumas contratações para substituição de trabalhadores e para fazer face ao acréscimo da actividade.

A empresa no final do ano de 2010 tinha no seu quadro 70 funcionários, comparativamente, com ano anterior, corresponde a um aumento de 46% no número de trabalhadores, justificado pelas seguintes razões:

- Integração dos 10 funcionários que vinham da Pombal Viva, E.E.M. e que foram incluídos no contrato de trespasse (46%);
- Quatro novas contratações para assegurar os novos contratos com os clientes (18%);
- Quatro contratos para substituição por ausência ou por mudança de funções (18%);
- Dois contratos a tempo parcial para o Café Concerto (9%);
- Duas novas contratações para profissões ainda não existentes na empresa (9%).

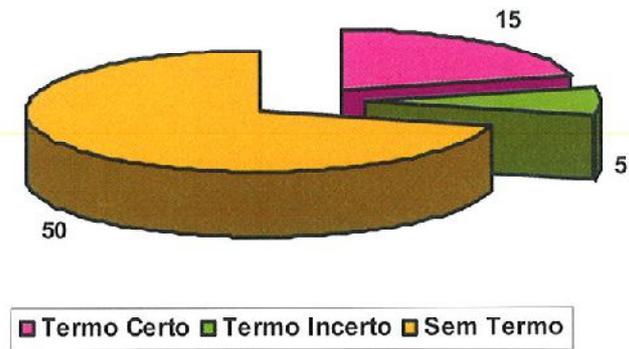
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o pessoal que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de Dezembro de 2010, encontrando-se repartido pelas seguintes categorias identificadas e sintetizadas no quadro seguinte.

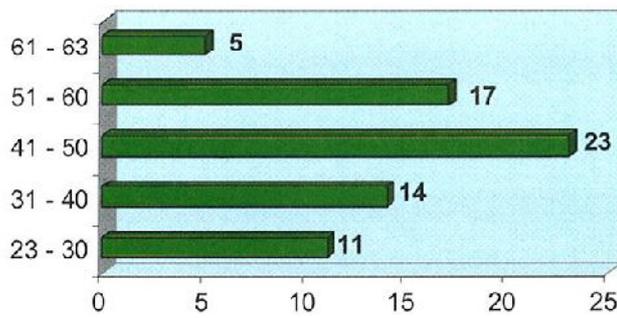
Categoria Profissional	
Administrador Executivo	1
Director de Serviços	2
Administrativa	3
Eng.º Técnico de Informática	1
Assistente Comercial	3
Agente de Fiscalização	2
Barmaid	4
Sapador Florestal	5
Motorista	6
Manobrador de Viaturas	5
Mecânico	1
Encarregada (o) de Limpeza	2
Cozinheira 3ª	1
Técnica (o) de Limpeza	9
Cantoneiro	5
Auxiliar dos Serviços Gerais	20
Total de Funcionários	70

Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

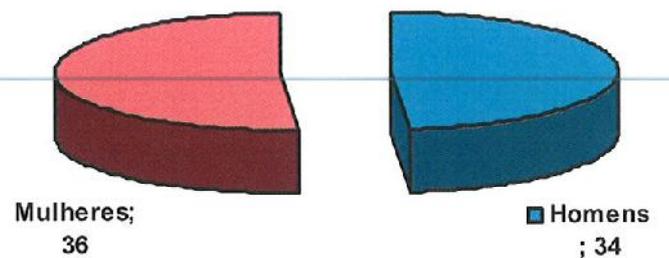
Tipo de Contrato



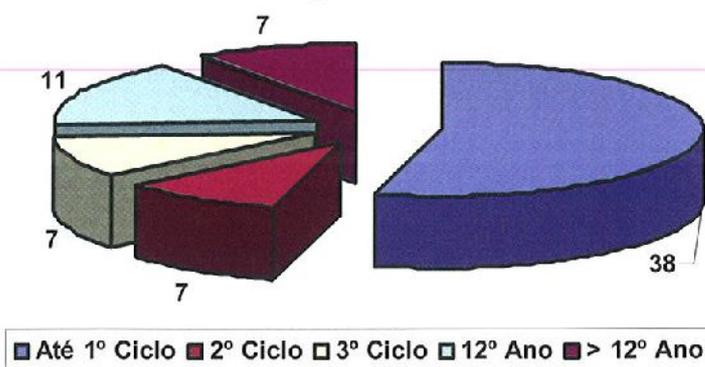
Estrutura Etária



Sexo



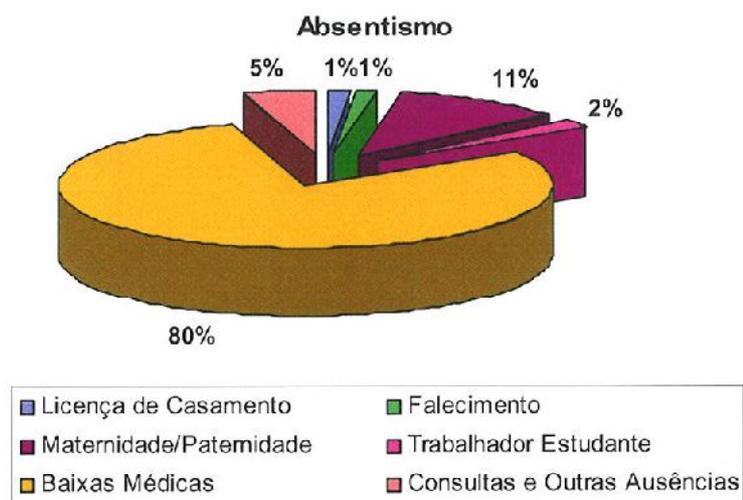
Habilitações Literárias



1.2.2- Absentismo

Em 2010 foram cumpridas 120.782 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 2.161 horas correspondem a trabalho extraordinário realizado.

Durante o não de 2010, ocorreram alguns constrangimentos ao nível da assiduidade motivados pelas ausências prolongadas de alguns funcionários, tendo sido registadas cerca de 5969 horas de faltas justificadas por diversas razões, que se traduzem numa taxa de absentismo global que ronda os 4,9%, esquematizadas no gráfico seguinte.



1.2.3- Apoios Financeiros

O único apoio que a PMUGEST, E.E.M. recebeu foi do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 24.901,77€, devido ao facto de manter o seu estatuto de Empresa de Inserção Social, permanecendo por isso o apoio para os postos de trabalho provenientes do mercado social do emprego.

O montante foi atribuído mediante a apresentação dos mapas mensais da Segurança Social dos trabalhadores e da empresa, sendo calculado de acordo com o definido por lei, ou seja, a empresa recebeu um subsídio mensal para apoio ao funcionamento correspondente a 80% do indexante social e dos encargos sociais, para cada trabalhador em processo de inserção.

1.3- Actividade Empresarial

A actividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objecto social e caracterizou-se pela aposta na afirmação contínua da empresa na prestação de serviços nas várias áreas de actividade que lhe estão delegadas.

Para tal, a PMUGEST E.E.M. continuou a utilizar ferramentas de gestão, enquadradas nas leis do mercado da prestação de serviços nas áreas definidas, tendo orientado a sua acção para alcançar o objectivo da sustentabilidade contínua da empresa, dentro de princípios de rigor, exigência, responsabilidade e transparência.

No contexto externo, manteve-se uma conjuntura económica negativa, continuou a aumentar a perda de confiança nos mercados financeiros, agravou-se a crise social e o nível de desemprego, implicando a consequente perda de confiança nas pessoas e nas Instituições, generalizou-se o sentimento de desmotivação pela população, diminuindo o poder de compra, e consequentemente generalizando-se a capacidade para poder adquirir os serviços da empresa, nas diversas áreas de actividade.

Ao longo do ano de 2010, a PMUGEST, E.E.M. sentiu um conjunto de dificuldades acrescidas, consequência do processo de "fusão" com a Pombal Viva, E.E.M.. Houve necessidade de assumir um conjunto de novas actividades que implicaram uma reorganização a nível interno, que foi sendo feita ao longo do exercício. O ano de 2010 ficou caracterizado por um ano de muita exigência organizativa e de grande alargamento da actividade empresarial, por força do aumento das actividades.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

No decorrer do período, a PMUGEST, E.E.M. procurou ainda manter a sua posição, enquanto empresa prestadora de serviços, perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e indo ao encontro de novos clientes sempre que possível.

O aumento da actividade acarretou um aumento global na carteira de clientes.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 melhores clientes da empresa, relativamente a todas as actividades da empresa e tendo por base os valores líquidos de facturação.

N.º Ordem	Cliente	Actividade	Valor	Posição
1	Município de Pombal	Manutenção	688.507,30 €	50,30%
2	Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional	Manutenção	29.534,00 €	2,16%
3	Sodicel - Soc. Representações de Leiria, Lda	Bodo	20.661,16 €	1,51%
4	José Fernando Pedroso Francisco	Bodo	14.003,00 €	1,02%
5	Sílvia das Neves Fernandes	Esplanada	12.483,33 €	0,91%
6	Francisco José Alves Fernandes	Bodo	10.800,00 €	0,79%
7	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	9.994,00 €	0,73%
8	Optica Picotês Unipessoal, Lda	Publicidade	8.994,07 €	0,66%
9	Rei dos Frangos - Churrasqueiras Take-away	Publicidade	7.751,00 €	0,57%
10	Adilpom - As. Desenvolv. e Iniciativas Locais de Pombal	Manutenção	6.249,65 €	0,46%
Total de Facturação 2010			1.368.842,89 €	

Analisando o quadro anterior, podemos verificar que o Município de Pombal continua a ser o principal cliente da PMUGEST, E.E.M., representando 50,32% do total do volume de facturação da empresa. No entanto, verificou-se um decréscimo de cerca de 5,3% da facturação ao Município de Pombal em relação a 2009.

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.E.M. manteve ainda ao longo do ano, contactos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 fornecedores que representam para a empresa os maiores volumes de compras, tendo por base os valores líquidos de aquisição.

N.º Ordem	Cliente	Actividade	Valor	Posição
1	Município de Pombal	Manutenção	40.510,01 €	10,62%
2	Auto Coelhinhos - Comércio Automóvel, SA	Manutenção	36.000,00 €	9,43%
3	Zurich - Companhia de Seguros	Todas as Actividades	25.266,14 €	6,62%
4	SODICEL - Soc. de Representações de Leiria, Lda	Bodo e C. Concerto	22.853,37 €	5,99%
5	ADILPOM	Bodo	16.510,00 €	4,33%
6	Matias & Leal, Lda.	Manutenção	14.765,17 €	3,87%
7	RESOPRE-Soc. Revendedora Aparelhos de Precisão SA	Estacionamento	11.295,36 €	2,96%
8	Jorge Manuel Domingues dos Santos	Manutenção	10.145,46 €	2,66%
9	Jorge Fortunato Ramos - Design e Publicidade, Unp, Lda.	Publicidade e Bodo	9.656,75 €	2,53%
10	F. Leitão & L. Francisco STOC, Lda.	Geral	6.300,00 €	1,65%
Total de Aquisições 2010			381.559,49 €	

A PMUGEST estabeleceu canais de ligação comercial com os seus fornecedores, procurando relacionar-se com aqueles que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, demos especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

Ao nível dos fornecedores a empresa procurou gerir os prazos médios de pagamentos, de forma a não onerar as transacções, o que foi conseguido devido a uma postura de rigor, confiança e responsabilidade.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2010 totalizam 381.559,49€ e foram repartidos por mais de 200 fornecedores sendo que muitos deles apresentam valores de compras muito reduzidos.

1.4 – As Actividades da Empresa

A PMUGEST, E.E.M, é uma entidade empresarial municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objecto.

Assim, em 2010, foram competências da PMUGEST, E.E.M. as seguintes actividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;

4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão, Exploração e Manutenção da Esplanada junto à Biblioteca Municipal;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade.

A contabilidade da PMUGEST, E.E.M. está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de actividade da empresa.

Assim, cada uma das actividades reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados directamente da sua própria actividade acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas as actividades, que são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada foi encontrada com base na facturação de cada uma das áreas de negócio, para o exercício de 2010 foi a seguinte:

Actividades	Facturação 2010	% Imputação
Café Concerto	80.258,86 €	6,79%
Café Esplanada	14.790,02 €	-
Estacionamento	228.404,51 €	19,32%
Bodo	155.001,11 €	-
Manutenção Urbana	760.253,05 €	64,30%
Outros Serviços	16.722,56 €	-
Publicidade	113.412,78 €	9,59%
Total 2010	1.368.842,89 €	100,00%

Os rendimentos gerais, no valor de 16.722,56€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 163.327,18€ foram repartidos pelas actividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, alguns fornecimentos de serviços externos, algumas depreciações, etc.

Verifica-se que, a actividade de Manutenção Urbana foi a que absorveu mais gastos gerais, 64,3%, com uma implicação directa na estrutura de custos da actividade dela derivada. Ao centro de custo Café Esplanada não foi imputado qualquer valor, pois entendemos que é uma actividade que não consome recursos da empresa. Relativamente ao centro de custo Bodo também não fizemos imputação uma vez que o consumo de recursos desta actividade se refere aos gastos com o pessoal “temporário” e estes foram imputados directamente aquando do apuramento do resultado desta actividade.

1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua actividade.

Os principais serviços prestados pela empresa foram:

- Limpeza e Manutenção Técnica de Edifícios: Públicos e Privados;

- Limpeza e Manutenção de Ruas, Arruamentos e Urbanizações na área da Cidade;
- Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados não Edificados;
- Execução e Manutenção de Jardins e Áreas Verdes;
- Lavagem de Contentores RSU;
- Lavagem de Ruas e Passeios;
- Recolha e Transporte de Monstros para o Aterro Sanitário da Valorlis;
- Recepção e Recolha em Estaleiro de Resíduos Públicos não Perigosos;
- Limpeza e Manutenção de Fontanários e Monumentos;
- Limpezas Florestais para o Município e Entidades Privadas;
- Limpeza e Desobstrução de Colectores e Fossas Sépticas;
- Prestação de Serviços a Executar em Altura;
- Limpeza de Valas, Linhas de Água, Ribeiros e Rio Arunca;
- Movimentação e Transporte de Resíduos Verdes na Área da Cidade de Pombal;
- Limpeza de bermas, valetas e taludes de estradas municipais;
- Recolha e preparação de biomassa e sua entrega para queima.

Apesar dos serviços supra referidos serem os mais comuns, a empresa não ficou cativa à prestação de serviços padronizados, mantém-se atenta, tendo respondido às solicitações que vão surgindo, permitindo assim a utilização dos seus meios humanos, materiais e técnicos, de uma forma racional e eficiente.

Com esta atitude proactiva, a PMUGEST reforçou o seu conhecimento e a sua capacidade humana e técnica, nas áreas em que operou, num ambiente externo adverso.

Ao longo de 2010 não foram prestados novos serviços, a empresa manteve os seus compromissos comerciais com a Câmara Municipal de Pombal, sendo também muito solicitada por clientes privados, nomeadamente na área da limpeza de fossas sépticas, desobstruções e nas limpezas de espaços urbanos e florestais.

Ao nível da relação comercial com o Município, o ano de 2010 ficou marcado pela redefinição do Contrato Programa, com base na tabela de preços aprovada pelo executivo. Desta forma foi possível reajustar o relacionamento comercial, que se encontrava desfasado da realidade económica actual.

Além do Contrato Programa, o Município celebrou com a empresa outros contratos através de Ajustes Directos e da Contratação In House, os quais, conjuntamente, representam a maior parcela de facturação da empresa no seu todo e desta actividade em particular.

A Empresa na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afectam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende desde a atribuição das suas competências.

Na área da Limpeza e Manutenção a PMUGEST, E.E.M. obteve um volume de facturação no montante de

760.253,05€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2009	2010	Variação
Contrato Programa	482.000,04 €	429.171,15 €	-10,96%
Limpezas florestais	93.815,42 €	85.819,76 €	-8,52%
Limpeza de terrenos e espaços	76.895,62 €	49.988,02 €	-34,99%
Manutenção e limpeza de edifícios	127.730,47 €	112.396,41 €	-12,01%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	35.916,48 €	39.570,92 €	10,17%
Outros serviços	10.293,91 €	22.993,58 €	123,37%
Aluguer de equipamentos	145,83 €	2.845,00 €	1850,90%
Manutenção de ruas e jardins	2.579,17 €	2.735,96 €	6,08%
Recolha/Eliminação de resíduos	4.443,73 €	14.732,25 €	231,53%
Total	833.820,67 €	760.253,05 €	-8,82%

Relativamente aos segmentos de mercado, da área da Limpeza e Manutenção, passamos a especificar:

Limpezas florestais, no montante de 85.819,76€, no qual está incluído o valor de 67.371,74€, referentes ao serviço de **cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais** prestado ao Município de Pombal, de acordo com a lei e tendo por base os ajustes directos contratados.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 112.396,41€, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos Edifícios Municipais, à Pombal Prof pelos serviços prestados na Etap - Escola Tecnológica e Artística de Pombal e à Adilpom.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 39.570,92€, o qual inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, excluindo-se os serviços prestados ao Município de Pombal, os quais estão considerados no Contrato-Programa.

Recolha/Eliminação de resíduos, no montante de 14.732,25€, o qual considera os valores facturados à empresa EDP- Produção Bioelétrica, referentes à entrega na sua unidade de produção de energia eléctrica da Leirosa de 112,30 toneladas de resíduos florestais provenientes de biomassa em estilha, preparada em estaleiro, bem como os valores facturados no âmbito do contrato de prestação de serviços de motoristas para recolha de RSU's celebrado com o Município de Pombal.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 49.988,02€, inclui os diversos serviços prestados ao Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

Análise Económica:

No quadro seguinte apresentamos os gastos e rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 64,3% dos custos da estrutura de gastos fixos gerais da empresa, que totalizam 105.019,37€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4.

Limpeza e Manutenção	Total
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 55.670,19 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 114.923,49 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 623.174,72 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 93.081,97 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3.342,97 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1.268,64 €
71 - Vendas	1.684,86 €
72 - Prestações de Serviços	769.005,02 €
75 - Subsídios à Exploração	24.901,77 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	3.106,19 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	5,71 €
Resultado	- 92.758,43 €

O resultado verificado, nesta área de actividade, justifica-se pelas seguintes razões:

1. Esta actividade foi a que absorveu mais gastos gerais, como consequência directa da arquitectura resultante da extinção da Pombal Viva, os custos estruturais da empresa são agora mais significativos e pesam mais sobre esta actividade, por ser a que tem maior volume de facturação.
2. O facto de ter havido uma diminuição da facturação ao cliente Município de Pombal, na ordem de 5,3% conforme já foi referido no ponto 1.3.1.
3. Esta área de negócio foi a que prestou mais serviços às outras áreas da empresa, nomeadamente, à publicidade, nas alterações da localização das estruturas, na conservação e manutenção das mesmas e na rotatividade da informação contratual, ao estacionamento, na recolocação e manutenção da sinalética vertical e a limpeza geral, ao Café Concerto, no apoio aos trabalhos de remodelação ocorridos em Janeiro e na limpeza diária e ao Café Esplanada, nas obras de remodelação ocorridas e limpeza do espaço antes da entrega ao cessionário.

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto continua a traduzir uma imagem de enorme importância para a cidade, constitui um marco de representação de Pombal e de orgulho de muitas das suas gentes. Esta conquista deve-se, essencialmente às actividades culturais que temos vindo a desenvolver, para diferentes públicos. Associado a este factor, releva-se todo o “saber fazer” relativo à imagem e também à operacionalidade no serviço de bar/cafetaria, impar na nossa cidade.



CAFÉ CONCERTO

O ano de 2010 ficou marcado pela mudança da imagem do espaço e da renovação do logótipo do Café Concerto.

No início do ano foram feitas algumas obras de manutenção do espaço e recuperação do mobiliário, mudamos um pouco a decoração e desenvolvemos um novo logótipo.

Em Novembro redefinimos o horário de abertura ao público durante a semana, optando por abrir às 16h00 de 3ª a 6ª feira.

Para além de tudo o que foi referenciado o Café Concerto proporciona a todos os seus visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base *wireless*, com forte utilização por parte dos mais jovens durante a tarde. Por outro lado tem sido um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, a iniciativas municipais, associativas e privadas.

Ao longo do ano, este espaço continuou a pautar-se pela qualidade dos concertos apresentados. Mais uma vez desenvolvemos a iniciativa do Concurso Palco Aberto, onde foi possível dar a conhecer muitas bandas de vários pontos do país e apurar 4 finalistas que actuaram no palco principal das Festas do Bodo 2010.

Ao longo de ano foi possível assistir a 36 espectáculos, incluindo os do Palco Aberto.

Promoção e Divulgação

Apesar de considerarmos a promoção e divulgação um factor preponderante para o sucesso da actividade do Café Concerto, optámos por focar a publicidade em quatro meios de comunicação: rádio, mupi's, agenda cultural municipal e redes sociais.

De forma a divulgar os nossos eventos e fortalecer a imagem Café Concerto, mantivemos a parceria com a rádio 94 FM.

O valor investido em publicidade foi de 2.796,06€.

No quadro seguinte estão referenciados os 36 espectáculos com os quais o Café Concerto presenteou o seu público no ano de 2010 dos quais 26 foram realizados no 1º semestre e 10 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos
Jan-10	Tributo Queen
	Orange Blue
Fev-10	Oqtrup
	Noz 4
Mar-10	Akunamatata
	Ópera - Clássica
	Cazino
Abr-10	Tributo a Anastacia
	Jim Dungo
	I Forgot my Name (Palco Aberto)
	Glow (Palco Aberto)
	Al-zaimer (Palco Aberto)
	Alternative (Palco Aberto)
Mai-10	Spleen Poetry (Palco Aberto)
	Triunvirato - Piano a 8 Mãos
	Fresh News (Palco Aberto)
	The Cartel (Palco Aberto)
	Take Over (Palco Aberto)
	Freakout (Palco Aberto)
Jun-10	Jonny's Gang (Palco Aberto)
	Tango - Exibição de Dança
	Funkoff
	Ar D' Attack (Palco Aberto)
	Funil & Abelhinha (Palco Aberto)
	Black Roses (Palco Aberto)
Banda 1,5 L (Palco Aberto)	
1º Sem.	26 Espectáculos

Mês	Espectáculos
Jul-09	Endless Discry (Palco Aberto)
	Messaboogui (Palco Aberto)
Ago-10	-
Set-10	Blues Caffé
	Desbundixie - Cultrede
Out-10	Karaoke
	Tributo a Queen
Nov-10	Karaoke
	Latinas - Exibição de Dança
	Jim Dungo
Dez-10	Karaoke
2º Sem.	10 Espectáculos

Total	36 Espectáculos
--------------	------------------------

Em seguida apresentamos alguns itens económico-financeiros relevantes para a análise desta actividade.

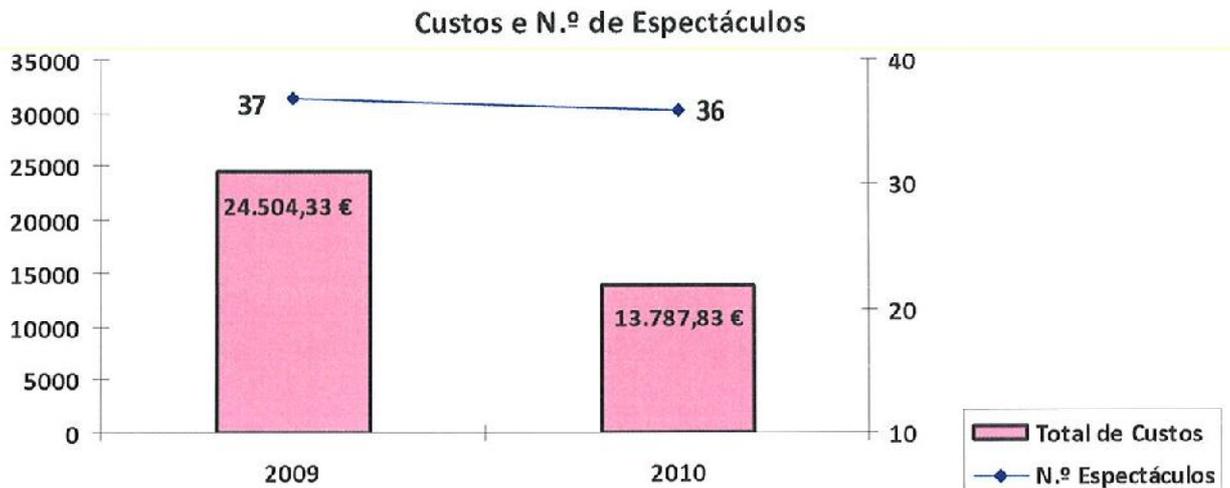
Começamos por apresentar um quadro que sintetiza os custos com a actividade cultural/musical do Café Concerto, colocando os valores de 2009 como referência comparativa.

Rubricas	2010	2009	Varição
Espectáculo	7.490,00 €	16.421,67 €	-54,39%
Outros	3.440,00 €	5.630,13 €	-38,90%
Taxas	2.857,83 €	2.452,53 €	16,53%
Total	13.787,83 €	24.504,33 €	-43,73%

Analisando o quadro supra, constatamos que ao longo do ano de 2010 foram dispendidos 13.787,83€ na actividade cultural/musical, verificando-se assim uma redução 43,7% face ao total dos custos registados no ano de 2009. Comparativamente ao ano anterior a redução de custos foi muito significativa, mantendo o mesmo número de espectáculos.

Na rubrica do Espectáculo está incluído o cachê das bandas e os honorários do técnico de som, nos outros

custos estão englobados a programação e o jantar das bandas, nas taxas estão registados todos os valores pagos à Sociedade Portuguesa de Autores e à Audiogest (*pass music*).

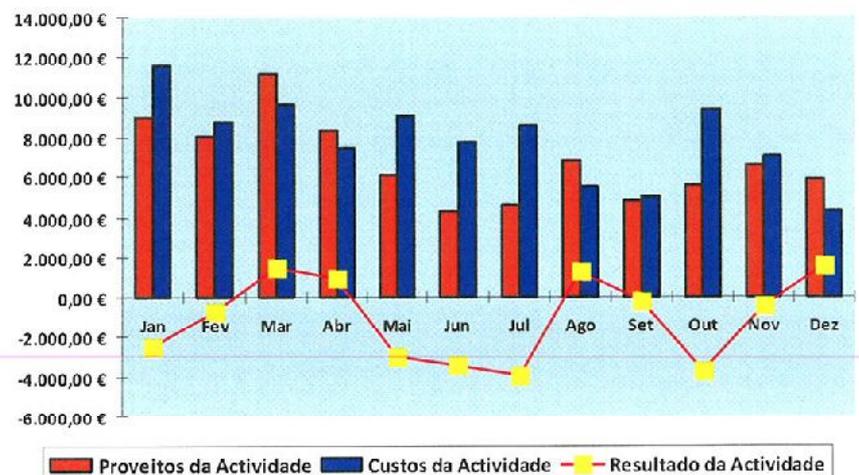


No ano de 2010, no que concerne à receita relativa ao pagamento do valor do espectáculo cifrou-se em 7.479,92€, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior em que o valor da receita foi 14.878,60€.

Análise Económica:

O gráfico seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos desta actividade antes de incluir as amortizações e a percentagem de 6,89% sobre os gastos fixos da empresa

Evolução dos Proveitos/Custos/Resultados da Actividade



Nos quadros seguintes apresentamos os valores de receitas detalhadas mensalmente, permitindo a comparação com o ano anterior:

Meses	2009			Total
	Vendas	Tabaco	Coffee-Break	
Jan	12.021,75 €	350,00 €	0,00 €	12.371,75 €
Fev	10.825,45 €	200,00 €	0,00 €	11.025,45 €
Mar	8.769,05 €	300,00 €	242,90 €	9.311,95 €
Abr	11.941,55 €	450,00 €	0,00 €	12.391,55 €
Mai	8.160,00 €	350,00 €	673,06 €	9.183,06 €
Jun	5.845,55 €	480,00 €	370,00 €	6.695,55 €
Jul	4.724,60 €	400,00 €	49,60 €	5.174,20 €
Ago	6.061,51 €	235,00 €	99,50 €	6.396,01 €
Set	4.009,65 €	360,00 €	0,00 €	4.369,65 €
Out	6.133,80 €	560,00 €	760,95 €	7.454,75 €
Nov	5.486,05 €	520,00 €	79,47 €	6.085,52 €
Dez	7.657,15 €	450,00 €	97,90 €	8.205,05 €
Total	91.636,11 €	4.655,00 €	2.373,38 €	98.664,49 €

Meses	2010				Variação
	Vendas	Tabaco	Coffee-Break	Total	
Jan	8.297,90 €	200,00 €	1.445,00 €	9.942,90 €	-20%
Fev	8.201,25 €	200,00 €	90,00 €	8.491,25 €	-23%
Mar	7.590,15 €	140,00 €	4.648,00 €	12.378,15 €	33%
Abr	8.247,40 €	440,00 €	150,00 €	8.837,40 €	-29%
Mai	5.377,10 €	150,00 €	710,00 €	6.237,10 €	-32%
Jun	4.947,05 €	350,00 €	230,90 €	5.527,95 €	-17%
Jul	3.263,00 €	150,00 €	150,00 €	3.563,00 €	-31%
Ago	5.524,20 €	250,00 €	125,00 €	5.899,20 €	-8%
Set	4.157,90 €	300,00 €	921,00 €	5.378,90 €	23%
Out	5.959,40 €	200,00 €	108,50 €	6.267,90 €	-16%
Nov	6.254,15 €	250,00 €	45,20 €	6.549,35 €	8%
Dez	6.131,90 €	200,00 €	0,00 €	6.331,90 €	-23%
Total	73.951,40 €	2.830,00 €	8.623,60 €	85.405,00 €	-13%

Após a incorporação das amortizações e dos gastos gerais da empresa, os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte:

Café Concerto	Total
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 30.355,42 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 38.001,25 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 32.738,96 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 8.352,34 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3.574,31 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 178,84 €
71 - Vendas	3.306,88 €
72 - Prestações de Serviços	78.053,78 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	33,46 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	2,00 €
Resultado	- 31.805,00 €

1.4.3- Café Esplanada

O espaço Café Esplanada trata-se de um projecto que foi desenvolvido com uma concepção global ao nível do conceito, do espaço e do apetrechamento técnico, que tem vindo a ser explorado através de cessão de exploração comercial da estrutura, atribuída mediante a promoção de um concurso público.

No início de 2010, foi antecipado o final do contrato de exploração vigente entre a empresa e a então cessionária, Café e Outros Parentes Nobres, Lda.

Após a conclusão de uma vistoria, foram diligenciadas algumas alterações no espaço, de forma a adequá-lo às exigências legais em vigor, nomeadamente na rede eléctrica, no sistema de detecção de incêndios, bem como pequenas reparações do piso interior e exterior.

Foi feito novo concurso público da cessão de exploração do Café Esplanada, tendo sido atribuído a Sílvia das Neves Fernandes, pelo valor mensal de 1.250,00€, por um período de 3 anos.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta actividade. Não foram imputados gastos fixos da empresa na medida que é uma actividade que não consome recursos da empresa, após a concessão do espaço.

Em 2010 esta actividade apresenta um resultado negativo de valor pouco significativo, justificando-se essencialmente pelo conjunto de custos de manutenção do espaço antes da atribuição da cessão de exploração.

Café Esplanada	Total
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 9.736,24 €
63 - Gastos com o Pessoal	- €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.172,99 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 12,47 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- €
71 - Vendas	- €
72 - Prestações de Serviços	- €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	16.455,43 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €
Resultado	- 466,27 €

1.4.4- Estacionamento

1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada

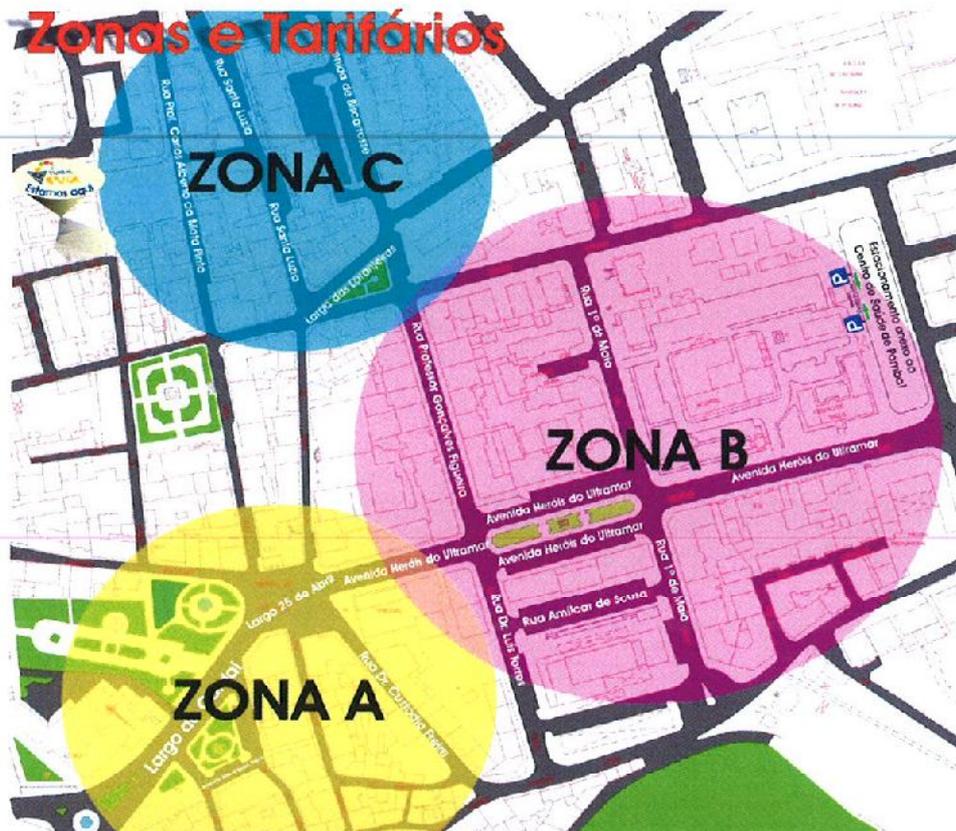
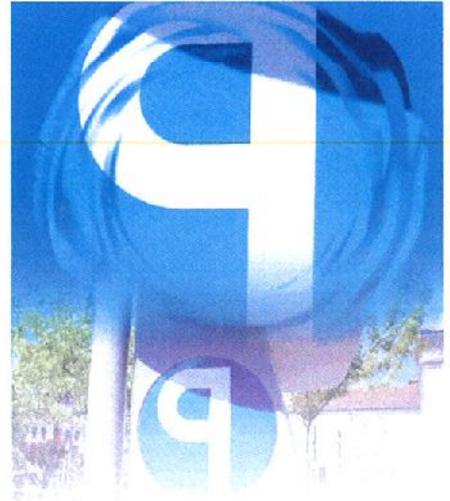
O Estacionamento de Duração Limitada (FDI) é uma área de actividade particularmente sensível, devido à sua acção fiscalizadora e contra-ordenatória, que lhe está inerente.

Neste sentido, a nossa aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua concepção, o EDL e sua respectiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade. A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Os benefícios deste sistema são notórios e inquestionáveis para a mobilidade do condutor e residente nas zonas de estacionamento condicionado a taxa.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.



ZONA A	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Praça Aníbal Blanc Paiva
- Avenida Heróis do Ultramar
- Largo 25 de Abril
- Rua Dr. Custódio Freire

ZONA B	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,50
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio
- Av. Heróis do Ultramar

ZONA C	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro seguinte apresenta as zonas de estacionamento condicionado a pagamento de taxa e respectivo número de lugares, evidenciando ainda o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas, em vigor em 2010.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	0	42
	Dr. Luís Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	37	2	39
	Largo 25 de Abril - 6L	4	2	6
	Custódio Freire - 16L	16	0	16
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	18	1	19
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	60	4	64
	Heróis do Ultramar (Hospital)	30	2	32
D	1º de Maio	28	2	30
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	58	4	62
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	20	2	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	26	1	27
H	Rua Santa Luzia	42	2	44
Total		440	25	465

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respectivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência

sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente actualizado.

Em 2010 foram emitidos 151 cartões de residente, dos quais 23 respeitam a 2ª cartões para a mesma residência, 22 destes cartões referem-se a novos processos de emissão de cartão de residente.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.610,00€.

No quadro e gráficos seguintes evidenciamos os valores comparativos entre 2010 e 2009 relativo aos cartões de residente.

	2010	2009	2009
Cartões de Residente	151	147	2,72%
Novos Cartões	22	12	8,33%
Valor da Receita	2.610,00€	2.580,00€	1,16%

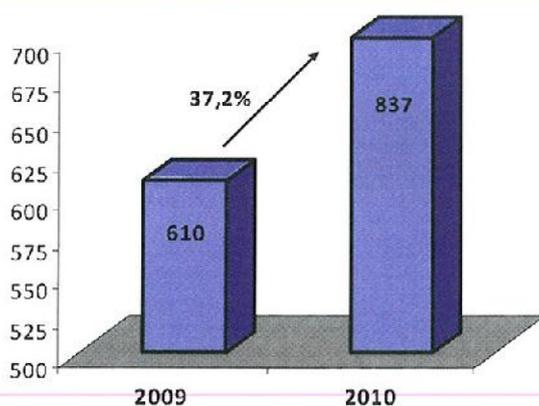
Avenças

Existe o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

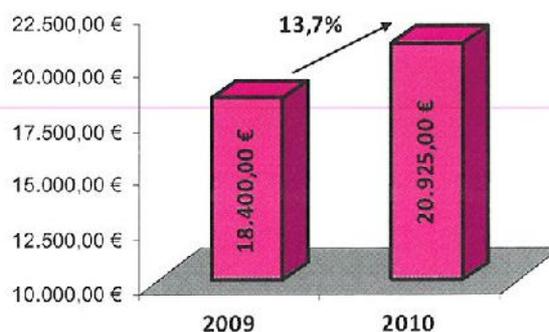
No quadro e gráficos seguintes evidenciamos os valores comparativos entre 2010 e 2009 relativamente a este serviço.

Avenças	Total	Valor
2009	610	18.400,00 €
2010	837	20.925,00 €

Número de Avenças



Receita de Avenças



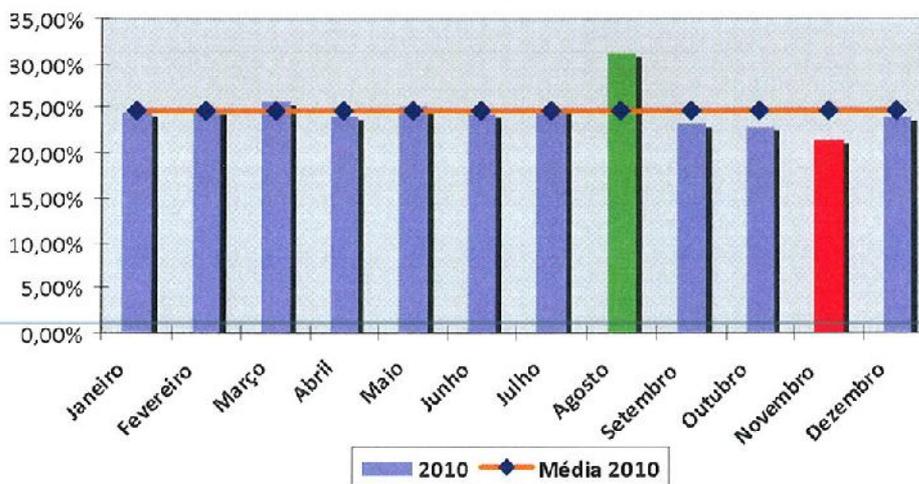
Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite-nos ter uma ideia da ocupação mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infracção, que estarão a ocupar o lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam um lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

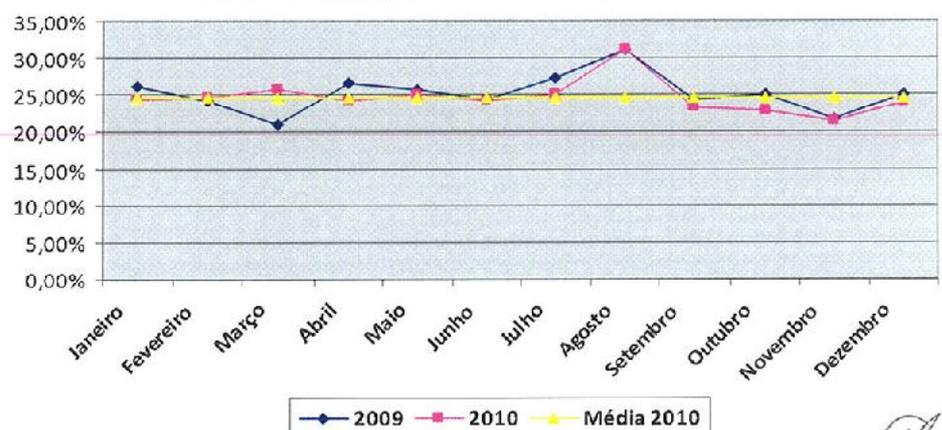
Em 2010, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 24,65%, sendo que a zona com maior índice de taxa de ocupação continuou a ser a Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto com 30,00%, mantendo-se a Rua de Santa Luzia a zona com menor índice de ocupação 13,65%.

Numa análise de ocupação distribuída mensalmente, constata-se que Agosto possui a maior taxa de ocupação com 31,22%, sendo Novembro o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 21,39%.

Taxa de Ocupação Mensal



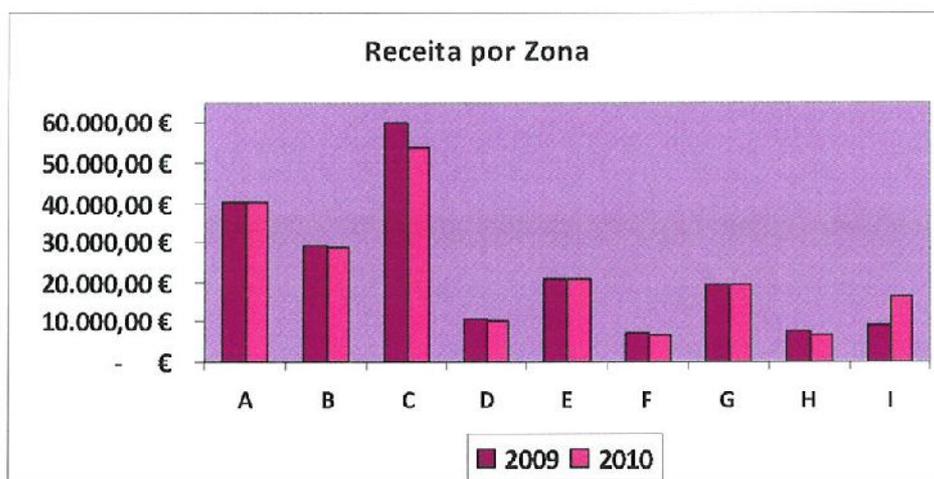
Taxa de Ocupação Mensal - Comparativo



Receita por zona:

Ao analisarmos as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar continua a ser a que apresenta o maior volume, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de 108 lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 44.484,54€, correspondendo a 26,51% da receita total do Estacionamento de Duração Limitada.

Por outro lado, e à semelhança do ano anterior, a zona F da Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto, continua a ser aquela que apresenta menor volume de receita, cifrando-se em 5.447,78€ correspondendo a 3,25% da receita líquida total.



No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior. Através desta análise podemos constatar que a receita líquida dos parquímetros decresceu (1,08%), devido à quebra verificada no 2º semestre.

Mês	Rúbrica	2009	2010
Janeiro	Receita	17.650,90 €	15.059,65 €
	Taxa de Ocupação	25,32%	24,45%
	Utilizadores	35.105	29.466
Fevereiro	Receita	14.798,15 €	15.497,80 €
	Taxa de Ocupação	23,29%	24,63%
	Utilizadores	30.436	30.727
Março	Receita	16.578,80 €	17.770,55 €
	Taxa de Ocupação	22,62%	25,75%
	Utilizadores	34.891	34.943
Abril	Receita	16.403,40 €	16.990,00 €
	Taxa de Ocupação	23,20%	24,15%
	Utilizadores	32.307	35.188
Maio	Receita	15.387,20 €	16.944,10 €
	Taxa de Ocupação	24,24%	25,03%
	Utilizadores	31.756	33.980
Junho	Receita	15.391,20 €	16.412,45 €
	Taxa de Ocupação	23,90%	24,21%
	Utilizadores	31.372	32.486
1º Sem.	Receita	96.209,65 €	98.674,55 €
	Taxa de Ocupação	23,76%	24,70%
	Utilizadores	195.867	196.789

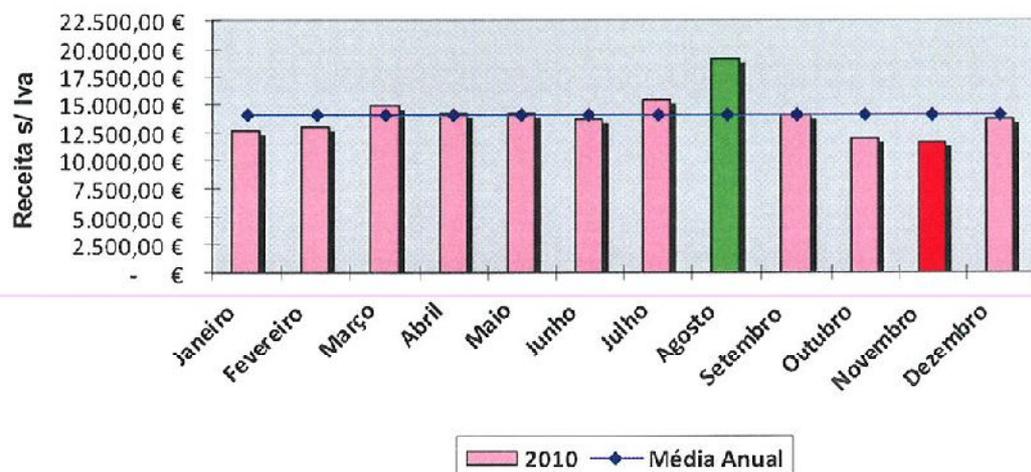
Julho	Receita	19.027,15 €	18.617,05 €
	Taxa de Ocupação	25,55%	24,98%
	Utilizadores	37.059	36.058
Agosto	Receita	21.492,45 €	23.194,45 €
	Taxa de Ocupação	31,46%	31,22%
	Utilizadores	38.669	41.567
Setembro	Receita	18.550,90 €	16.989,60 €
	Taxa de Ocupação	24,46%	23,24%
	Utilizadores	36.835	35.053
Outubro	Receita	15.891,70 €	14.371,55 €
	Taxa de Ocupação	23,11%	22,90%
	Utilizadores	31.787	28.778
Novembro	Receita	14.409,55 €	13.976,70 €
	Taxa de Ocupação	23,05%	21,39%
	Utilizadores	28.739	21.235
Dezembro	Receita	18.867,65 €	16.416,10 €
	Taxa de Ocupação	29,23%	23,83%
	Utilizadores	36.579	27.799
2º Sem.	Receita	108.239,40 €	103.565,45 €
	Taxa de Ocupação	26,14%	24,59%
	Utilizadores	209.668	190.490
Total	Receita	204.449,05 €	202.240,00 €
	Taxa de Ocupação	24,95%	24,65%
	Utilizadores	405.535	387.279

Receita mensal (líquida):

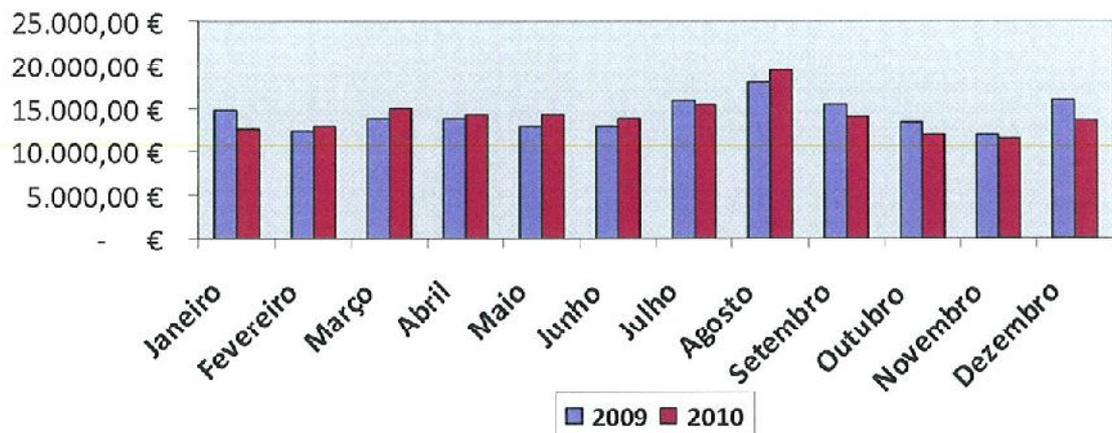
O mês de Agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 19.168,97€, valor que sofreu um acréscimo de 1.258,59€ relativamente ao ano anterior.

O mês com menor volume de receita à semelhança de 2009, foi Novembro com uma receita de 11.550,99€, valor que se situou 21% abaixo da receita média anual.

Evolução da Receita - Mensal



A receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu a 167.820,07€ tendo sofrido um decréscimo de 1,5% face ao ano de 2009.

Evolução Mensal da Receita - 2009 vs 2010

Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

Em 2010 foram emitidos 6.189 avisos de contra-ordenação dos quais 2.534 (40,9%) foram regularizados voluntariamente de acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada originando um proveito de 31.532,62€.

Relativamente à percentagem de 30% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), distribuída no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro, ascendeu no ano de 2010 a 5.152,13€.O valor desta receita foi bastante inferior ao do ano de 2009 em virtude da demora na celebração do protocolo para acesso à base de dados do registo automóvel, impossibilitando a identificação dos infractores e a emissão dos respectivos autos de contra-ordenação.

Conclusão: Apesar da receita dos parquímetros ter diminuído 1,5%, a receita global da actividade aumentou 1,66%, essencialmente pelo aumento dos valores das avenças e ao aumento dos pagamentos voluntários.

Rendimentos	2009	2010	Varição
Parquímetros	170.374,21 €	167.820,07 €	-1,50%
Avenças	15.333,33 €	17.373,79 €	13,31%
Cartão de Residente	2.580,00 €	2.610,00 €	1,16%
Pagamento Voluntário	19.895,83 €	31.532,62 €	58,49%
% ANSR	13.861,58 €	5.152,13 €	-62,83%
Outros	486,95 €	1.740,78 €	257,49%
Total	222.531,90 €	226.229,39 €	1,66%

1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque Subterrâneo dispõe de 62 lugares de estacionamento que ao longo do ano tiveram 15.167 utilizações das quais 10.263 foram efectuadas por clientes avançados e 4.904 por utilizadores comuns, sendo ainda que destes últimos 2.128 permaneceram no parque por um período inferior a 30 minutos tendo assim uma utilização gratuita do parque e 2.776 procederam ao pagamento dos respectivos títulos de estacionamento.

No quadro seguinte está representada o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	14	490,00 €	119,70 €	609,70 €	508,08 €
Fevereiro	15	525,00 €	125,70 €	650,70 €	542,25 €
Março	17	595,00 €	159,40 €	754,40 €	628,67 €
Abril	19	665,00 €	167,65 €	832,65 €	693,88 €
Maiο	16	560,00 €	138,55 €	698,55 €	582,13 €
Junho	24	840,00 €	85,05 €	925,05 €	770,88 €
Julho	11	385,00 €	132,80 €	517,80 €	427,93 €
Agosto	17	595,00 €	220,70 €	815,70 €	674,13 €
Setembro	17	595,00 €	157,90 €	752,90 €	622,23 €
Outubro	18	630,00 €	98,20 €	728,20 €	601,82 €
Novembro	18	630,00 €	152,00 €	782,00 €	646,28 €
Dezembro	15	525,00 €	125,75 €	650,75 €	537,81 €
Total	201	7.035,00 €	1.683,40 €	8.718,40 €	7.236,08 €

No quadro seguinte evidenciamos os valores comparativos entre 2009 e 2010, podendo verificar-se que à semelhança do ano anterior a receita das avenças voltou a aumentar, verificando-se uma ligeira diminuição na receita dos títulos de estacionamento pagos.

Rúbricas	2009	2010	Variação
Avenças	165,5	201	21,45%
Receita de Avenças	5.792,50 €	7.035,00 €	21,45%
Estacionamento	1.865,20 €	1.683,40 €	-9,75%
Receita Total	7.657,70 €	8.718,40 €	13,85%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 19,32% dos gastos gerais da PMUGEST, E.E.M.

Estacionamento	Total
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 22.549,41 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 70.773,63 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 4.913,10 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 2.482,86 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 467,38 €
71 - Vendas	506,19 €
72 - Prestações de Serviços	231.033,88 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	6.158,72 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	479,49 €
Resultado	136.991,89 €

1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2010

No ano de 2010, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de algumas forças do concelho em determinadas acções específicas. Esta organização conjunta permitiu melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores.

As Festas da Cidade desenvolveram-se num conjunto de actividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, no qual se definiram as responsabilidades das partes, tendo a PMUGEST, E.E.M. assumido as seguintes responsabilidades:

- 1- Integrar a estrutura executiva de organização, coordenação, programação, contratação, execução e fiscalização das actividades, contratos, serviços e fornecimentos necessários ao funcionamento e programa aprovados pela Comissão das Festas;
- 2- Suportar as despesas de toda a logística com a montagem e desmontagem dos stands dos expositores comerciais e industriais e do apoio necessário à feira popular e ao artesanato internacional, nomeadamente alcatifas, lettering dos stands, tendas, entre outros;
- 3- Desenvolver e a suportar as actividades de angariação comercial de publicidade, de angariação de expositores e de todas as acções de promoção comercial das Festas;
- 4- Garantir e suportar o serviço de reprodução gráfica do Programa das Festas e dos bilhetes de ingresso no Estádio Municipal, assegurando a venda destes e o consequente depósito e prestação de contas ao Município de Pombal;
- 5- Adquirir os serviços de fornecimento e manutenção de instalações sanitárias a disponibilizar no Estádio Municipal e Arnado nas quantidades e termos estabelecidos;

- 6- Custear todas as despesas inerentes à apresentação das Festas e aos Artistas da 1ª parte dos espectáculos previstos para o Estádio Municipal, contratação de todos os DJ's, nomeadamente cachets, alimentação e estadias, bem como os custos inerentes à Animação de Rua, como sejam: os Bailes da Pérgula, Gaiteiros e Gigantones e as actividades do Bodo dos Pequeninos.
- 7- Suportar os custos inerentes a SPA e Pass Music para todos os espectáculos.
- 8- Custear os investimentos em publicidade na aquisição de espaços nos órgãos de comunicação social e publicidade estática previamente definidos pela Comissão de Festas do Bodo, assim como as despesas de distribuição postal do Programa das Festas.
- 9- Suportar as despesas de concepção, desenvolvimento e actualização do site das festas do Bodo: www.festasdobodo.net
- 10- Suportar as despesas de organização, promoção e produção gráfica dos materiais necessários às Exposições que decorram nos Claustros dos Paços do Concelho, Museu Marquês de Pombal e Celeiro do Marquês e à sinalização dos espaços das Festas.
- 11- Adquirir e suportar a aquisição de stocks de cervejas, águas, refrigerantes e demais produtos ao fornecedor oficial das Festas e garantir a gestão e a exploração e animação dos bares no Estádio Municipal, roulottes e demais espaços de venda.
- 12- Findo o evento, prestar contas à Câmara Municipal de toda a actividade desenvolvida e dos resultados sociais, económicos e financeiros desta.
- 13- Caso seja apurado um saldo positivo nas actividades desenvolvidas pela empresa municipal nas Festas do Bodo, este deve ser transferido para o Município.

Pretendemos contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, mantendo os níveis de qualidade e diversidade e cumprindo criteriosamente os limites orçamentais.

A empresa criou um centro de custos autónomo onde foram registados todos os custos e proveitos directamente relacionados com as Festas do Bodo, o volume de facturação representa 11,33% do volume de negócios da empresa.

Em seguida passaremos a analisar com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação directa com a PMUGEST, E.E.M, não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram directamente pelo Município.

No quadro seguinte evidenciamos os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.E.M..

Receitas	2009	2010
Fornecedor Oficial	20.833,33 €	20.661,16 €
Concessões - Estádio Municipal	28.941,67 €	13.870,00 €
Publicidade	10.633,34 €	12.804,54 €
Bares - Receita de Vendas	11.670,18 €	24.557,79 €
Expositores	15.824,00 €	17.124,00 €
Feira Popular e Artesanato	44.694,00 €	49.246,50 €
Bodo Ribeirinho	5.550,00 €	11.670,00 €
Som de Rua	1.000,00 €	3.001,00 €
Patrocinios	3.166,66 €	2.066,12 €
Subsidio CMP	135.900,00 €	- €
Total	278.213,18 €	155.001,11 €

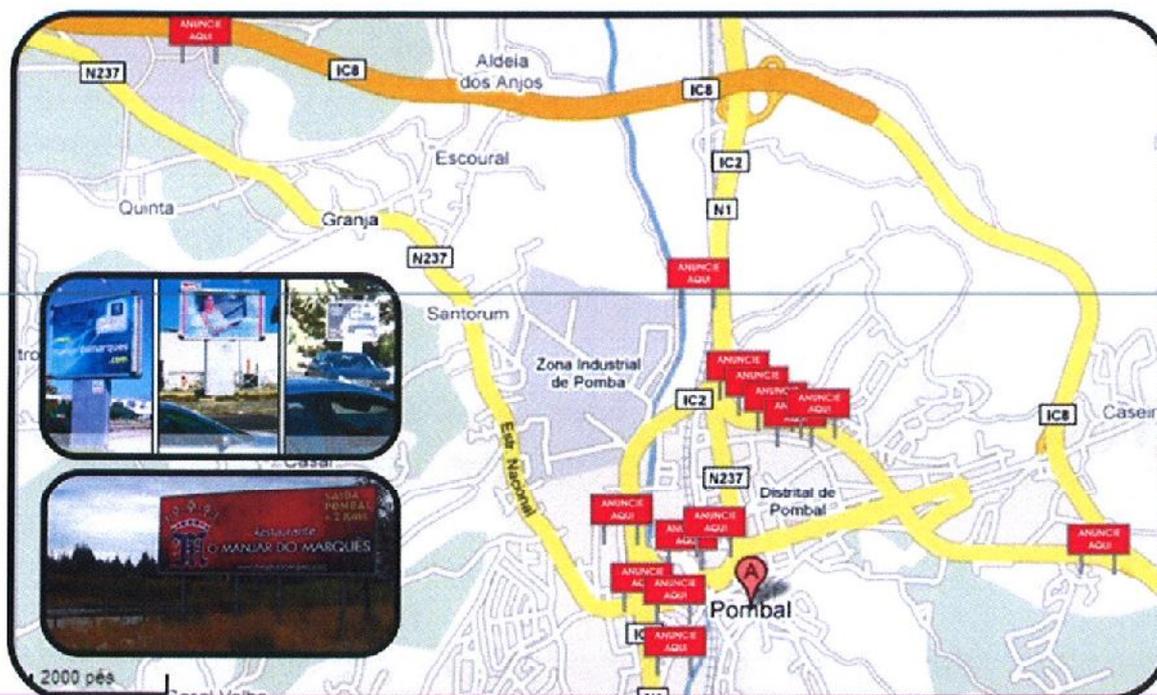
Os custos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte, todos os custos cujo valor não esteja referenciado foi suportado directamente pelo município, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa	Valor s/ Iva
Estádio Municipal	
Concertos	5.356,30 €
Dj's	3.850,00 €
Palco Aberto	3.527,53 €
Licença - SPA	9.018,72 €
Licença - Pass Music	1.628,77 €
Alimentação	785,40 €
Alojamento	159,44 €
Bilhetes e Carimbos	1.601,39 €
Bebidas, Gelo e Gás	12.644,76 €
Senhas	380,00 €
Tenda (Regie)	350,00 €
Camarins	1.034,45 €
Expositores	
Alcatifa	1.040,88 €
Tendas	1.600,00 €
Identificação de stands	220,00 €
Sinalética (setas)	150,00 €
Publicidade	
Rádios	3.265,52 €
Jornais	3.815,07 €
Outdoors - espaço	493,75 €
Outras Impressões	1.990,20 €

Flyers	2.529,50 €
Outros	
Casas de Banho	2.430,00 €
Exposições	2.610,00 €
Bailes	1.600,00 €
Som do Bodo Ribeirinho	450,00 €
Pessoal	16.510,30 €
Deslocação Dj	54,79 €
Despesas Bancárias	86,38 €
Material de desgaste	158,21 €
Custos Operacionais da Empresa	9.400,00 €
Total de Despesa	88.741,36 €

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8ª do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal transferiu, em 2010, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo no valor de 66.259,75€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

1.4.6- Publicidade



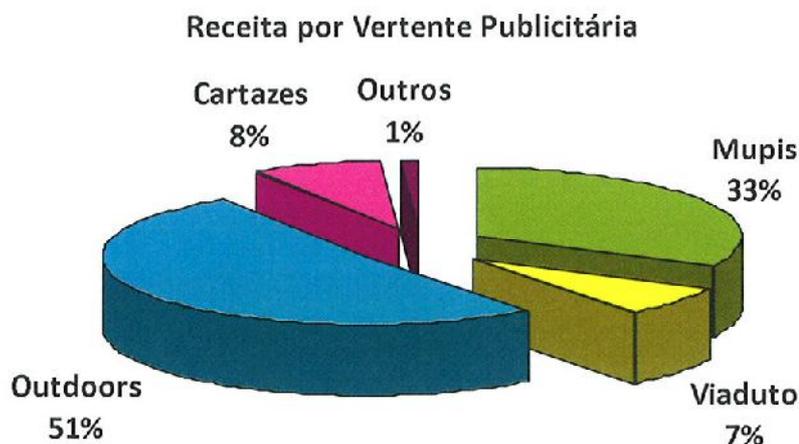
A actividade publicitária da PMUGEST, E.E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's e Outdoor's.

O contexto económico global não tem sido favorável ao desenvolvimento desta actividade, no entanto, ao longo de 2010 a área comercial da empresa fez um esforço acrescido para angariar novos clientes, contribuindo assim para o bom desempenho desta actividade.

O serviço das várias vertentes de publicidade foi prestado a 86 empresas distintas das quais 26 trabalharam pela 1ª vez connosco.

A vertente da publicidade explorada pela empresa obteve um volume de facturação de 113.412,78€, verificando-se assim um acréscimo de 28,10% face ao ano anterior.

Receita	2009	2010	Varição
Mupis	30.007,60 €	36.916,50 €	23,02%
Viaduto	6.890,60 €	7.971,20 €	15,68%
Outdoors	43.779,86 €	58.276,08 €	33,11%
Cartazes	7.272,00 €	9.024,00 €	24,09%
Outros	587,07 €	1.225,00 €	108,66%
Total	88.537,13 €	113.412,78 €	28,10%



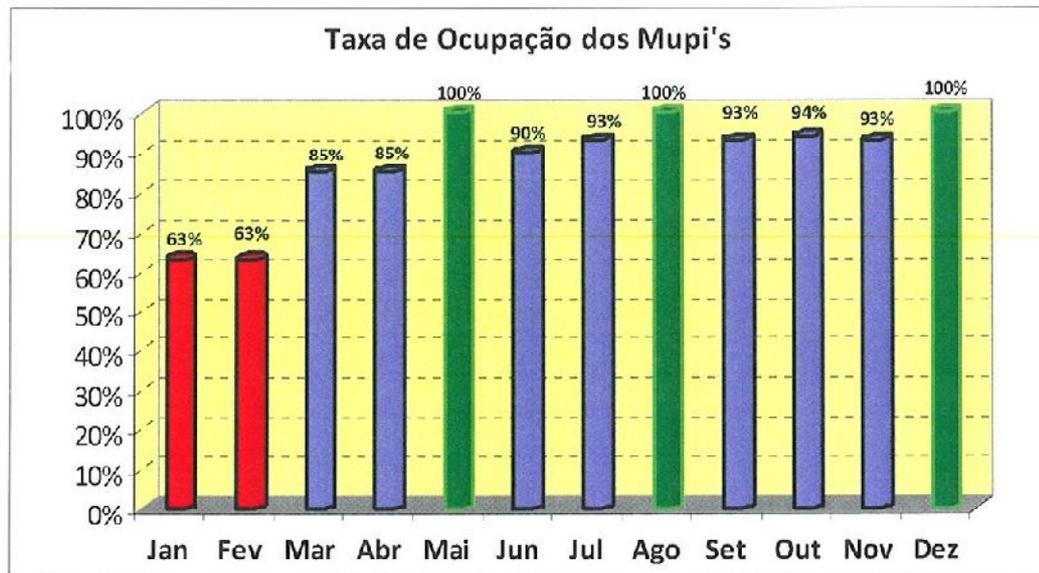
Mupi's:

A empresa possui 32 Mupi's, que disponibilizam 64 faces publicitárias, das quais 10 se encontram reservadas para a Câmara Municipal de Pombal para divulgação das iniciativas municipais.

O volume de negócios respeitante à venda de espaço de publicidade com os mupis's, aumentou 31,63% face a 2009, cifrando-se em 39.500,50€.

O gráfico abaixo espelha a taxa de ocupação mensal dos mupi's, levando em linha de conta apenas o espaço disponível para venda (54 faces).

Podemos verificar que os meses com menor ocupação foram Janeiro e Fevereiro, com 63%, sendo que nos meses de Maio, Agosto e Dezembro atingimos o máximo de ocupação (100%).



Viaduto:

No viaduto da CP existem 2 painéis com publicidade dinâmica visível para quem entra na cidade de Pombal, com capacidade para 6 anunciantes. A taxa de ocupação média nestes suportes publicitários foi de 92%.

Esta vertente publicitária teve uma receita de 7.971,20€, sofrendo um acréscimo de 15,68% face a 2009.

Outdoors:

Os outdoors rotativos e estáticos, no seu conjunto, são o suporte publicitário mais importante para a empresa, com uma receita de 58.276,08€, representando 51% da facturação da publicidade. Em 2010 registou um crescimento de 33% comparativamente a 2009.

No que se refere aos outdoors a empresa dispõe de vários suportes, em várias localizações, repartidos entre publicidade dinâmica e estática, nos locais a seguir discriminados.

Tipo	Dimensão	Local	Capacidade
Outdoor Rotativo	4X3	Rotunda Cooperativa	3
	4X3	IC2 (dupla face)	6
	3X2	Entrada Norte - Alto do Cabeço	3
Outdoor Estático	4x3	EN. 237 - Entrada Leste	2
	4X3	IC8	2
	4X3	IC2 - Flandes	2
	4X3	IC2 - Aduquete	2
	4X3	EN. 237 - Entrada Norte	4
	4X3	IC2 - Pombal - Frente à Renault	1
	8X3	EN. 237 - Entrada Norte	1
	6X3	Entrada Oeste	1
	2X3	IC2 - Alto do Cabaço	1

Estes suportes publicitários tiveram uma taxa de ocupação média foi de 77% (outdoors estáticos) e 74% (outdoors rotativos).

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 9,6% dos gastos gerais da empresa:

Publicidade	Total
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 5.994,23 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 12.869,59 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 51.941,26 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 5.894,80 €
65 - Perdas por Imparidade	- 14.924,06 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1.634,55 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 97,13 €
71 - Vendas	9.275,34 €
72 - Prestações de Serviços	105.694,38 €
75 - Subsídios à Exploração	- €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	47,14 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €
Resultado	21.661,25 €

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Ao longo do ano de 2010, a PMUGEST, E.E.M. fez alguns investimentos que totalizaram 44.171,04€.

Actividade	Bens / Equipamento	Valor
Limpeza e Manutenção	Veículo 26 Ton c/ polibene (usado)	36.000,00 €
Café Concerto	Remodelação do espaço e do equipamento	5.686,04 €
Esplanada	Sistema de Alarme	489,00 €
Estacionamento	-	0,00 €
Publicidade	-	0,00 €
Sede - C. Gerais	Software e Equipamento Informático	1.996,00 €
Total		44.171,04 €

Para fazer face a esses investimentos, a PMUGEST, E.E.M. conseguiu durante o ano, gerar receitas próprias que foram canalizadas para suprir os gastos, ou seja, a empresa conseguiu auto financiamento continuando assim a diminuir o seu endividamento.

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua actividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este precioso instrumento reflecte as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efectuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efectuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, o activo da empresa atinge os 769.204,76€, tendo-se verificado um decréscimo face a 2009.

O total do passivo também registou um decréscimo significativo na ordem dos 57%, cifrando-se no montante de 208.894,51€.

Resumo da Situação Patrimonial:

ACTIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	560.310,25€
769.204,76€	PASSIVO
	208.894,51€

A empresa deixou de registar qualquer dívida a médio longo prazo, uma vez que o empréstimo concedido pela CCAM de Pombal para a aquisição do veículo combinado de limpeza e desobstrução, em 2004, irá terminar em 2011, em 31 de Dezembro o valor em dívida totalizava 16.720,62€.

O Balanço continua a demonstrar um reforço na sua estrutura, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira que cresceu 36,3% face a 2009.

Rácio de Autonomia Financeira

2009	2010	Variação
53,4%	72,8%	36,3%

1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos ocorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os proveitos e os custos constitui o lucro ou

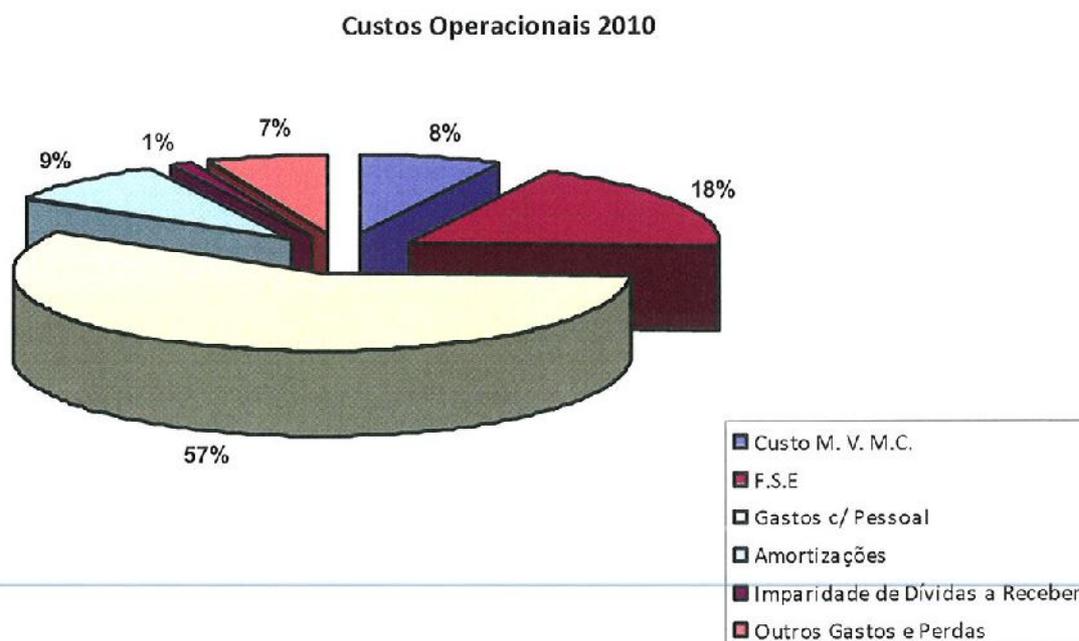
prejuízo da empresa durante esse período.

O primeiro objectivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objectivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

O ano de 2010 ficou marcado pela gestão e exploração das novas actividades a partir de Janeiro, delegadas pelo Município de Pombal e que vinham sendo exercidas pela Pombal Viva, E.E.M. nos anos anteriores.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 791.608,77€ representando cerca de 57% do total dos gastos operacionais da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que atingem 250.362,19€.

No gráfico seguinte esquematizamos o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.E.M.:



O Resultado Operacional do Exercício que decorre directamente da actividade desenvolvida e prestada aos clientes, traduz a diferença entre o valor dos rendimentos obtidos e os gastos necessários para os obter, cifrando-se no valor de 34.252,69€.

Depois de deduzir o montante dos juros e gastos similares suportados e o valor do imposto apurado, chegamos ao valor do resultado líquido do exercício de 2010 que se cifrou no montante de 24.119,51€.

Relativamente aos rendimentos da empresa, a PMUGEST, E.E.M. teve um volume de negócios de 1.353.561,45€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 26.288,14€ na rubrica de Outros rendimentos e ganhos.

A empresa obteve um subsídio à exploração no valor de 24.901,77€, atribuído pelo IEFP no âmbito da Empresa de Inserção, concedido para apoio à contratação de pessoal a partir do mercado social do emprego: 7 postos de trabalho. Esta verba decresceu 20,7% face a 2009.

1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data ocorreram factos que merecem o seu registo e que influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

1. Foi renovado o Estatuto de Empresa de Inserção com o Instituto de Emprego e Formação Profissional existente com a PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., em 2 de Fevereiro de 2011;
2. Ao abrigo do estatuto da Empresa de Inserção foi atribuído à empresa municipal um subsídio de apoio ao funcionamento no valor de 24.901,77€;
3. Poderemos admitir mais algumas pessoas para proceder à ocupação das vagas em aberto da empresa de inserção por termos integrado os funcionários que foram renovando o seu contrato de trabalho, de acordo com as necessidades da empresa;
4. Foi estabelecido um acordo com a Companhia de Seguros Tranquilidade, atribuindo uma indemnização no valor de 2.550,00€ para cobertura dos prejuízos causados pelo acidente ocorrido no dia 23-11-2010 com um veículo pesado da empresa.

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea g) do n.º 1 do artº 29º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que a proposta de aplicação de resultados integre os instrumentos de prestação de contas.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2010, foi positivo no valor de 24.119,51€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 2.411,95€ em Reservas Legais
- 21.707,56 em Resultados Transitados.

1.8- Perspectivas Futuras

O ano de 2010 foi um ano muito marcante para a empresa. Terminado o ciclo de vida de 9 anos da PMU, o qual, ficou caracterizado por um crescimento sustentado da empresa, vivemos todo o ano de 2010 com muita intensidade: as alterações sofridas na empresa por força das disposições e orientações do sócio Município de Pombal implicaram um maior esforço humano a todos os níveis, desde o operacional, ao administrativo e de gestão.

O ano de 2010 foi o primeiro ano de um novo reposicionamento da empresa: um objecto social mais alargado, maiores competências e atribuições, novos e melhores serviços, a nova PMUGEST.

Os resultados alcançados mostram o trabalho que foi realizado. O rigor, a responsabilidade, o saber fazer, o

saber adaptar-se, o saber mudar, foram atitudes determinantes para o novo desafio.

O resultado financeiro alcançado, positivo, apesar de ser o único determinante físico quantificável e material, não foi, concerteza, no universo da PMUGEST E.E.M. (sócio, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, etc.) o único resultado, mas outros resultados ocorreram, a nível humano e social, nos trabalhadores e nas suas famílias, a nível ambiental, nos serviços que executámos para os clientes e ao sócio, também cliente, na capacidade, na segurança, na qualidade e no preço dos serviços que lhe prestámos.

Estávamos esperançados que, após o arranque desta renovada máquina em 2010, pudéssemos continuar a caminhar, crescendo. Criámos, internamente, as condições para tal. Uma reorganização de serviços e uma nova estrutura foi pensada e montada, permitindo que a PMUGEST funcione de forma mais eficiente e eficaz.

Os noticiários diários sobre os problemas financeiros do estado e do sector empresarial do estado, levam-nos a pensar na possibilidade de poder surgir a qualquer momento uma nova regulamentação, a qual virá “cega” sobre as empresas municipais. A nossa insegurança e incerteza são claras e notórias.

A agravar esta situação e em consequência dela, junta-se a crise económica e social: o preço dos combustíveis, o aumento dos factores de produção e a diminuição do poder de compra, de certo ditarão um conteúdo negativo no próximo relatório de gestão desta empresa.

Por nós, decerto, tudo continuaremos a fazer para que tal não venha a acontecer, não ficaremos de braços cruzados á espera que algo aconteça. Queremos ser nós a fazer com que algo aconteça na PMUGEST E.E.M.

1.9.- Nota Final

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que directa ou indirectamente estiveram ligados a este Projecto: o sócio Município de Pombal, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços e outros.

Ao público e aos clientes em geral agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos produtos e serviços.

Graças ao empenho de todos, estamos certos do bom trabalho desenvolvido, sempre sujeito a notas de apreciação e melhoramento.

O ano de 2010 ficou marcado pelo arranque da PMUGEST, E.E.M. com um leque de actividades alargado, que implicou um esforço e empenho adicional por parte de toda a organização, estamos convictos de que desenvolvemos um bom trabalho, sempre no intuito de fazer melhor e prestar um serviço de excelência.

A Administração da Empresa tem pautado a sua acção pelo rigor nos investimentos efectuados, bem como no acompanhamento do processo produtivo de todas as actividades, motivando os trabalhadores para as

tarefas a desenvolver.

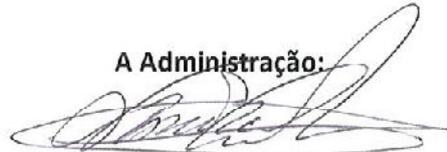
Agradecemos às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objectivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua acção através da acção da empresa, agradecemos a confiança depositada;

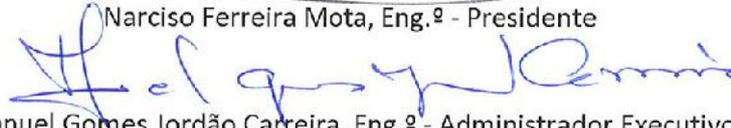
A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

Pombal, 31 de Março de 2011.

A Administração:



Narciso Ferreira Mota, Eng.º - Presidente

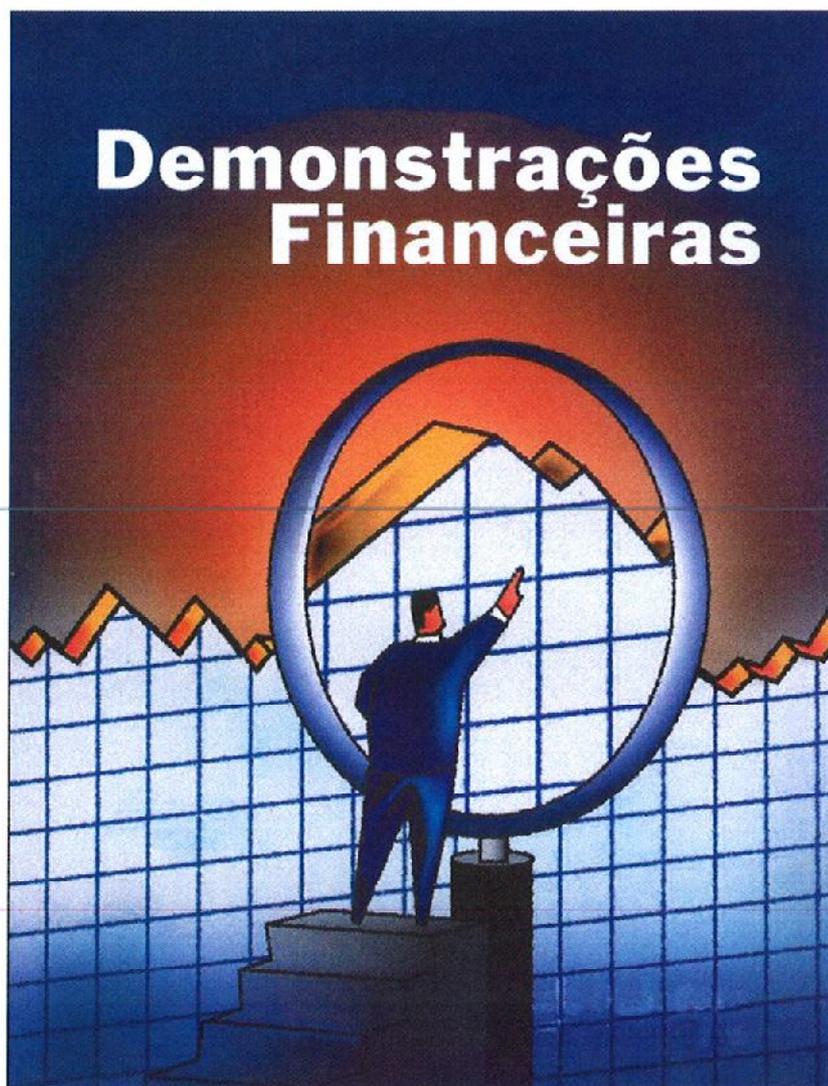


Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º - Administrador Executivo



Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª - Administradora

2 – Demonstrações Financeiras



2.1- Balanço
PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.10	31.Dez.09
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	363.823,92	444.667,25
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	15.866,44	16.299,60
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros	6	7,48	7,48
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		379.697,84	460.974,33
Inventários	7	9.481,52	9.124,10
Activos biológicos		-	-
Clientes	8	225.402,67	106.559,70
Adiantamentos a fornecedores	9	1,41	1,41
Estado e outros entes públicos	10	11.966,41	34.084,30
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	11	89.602,06	29.181,14
Diferimentos	12	10.120,21	3.587,95
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	42.932,64	406.495,11
Total dos Activos Correntes		389.506,92	589.033,71
		769.204,76	1.050.008,04
Capitais Próprios			
Capital realizado	14	325.000,00	325.000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	15	11.615,00	11.411,00
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	16	201.333,98	221.683,79
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de reavaliação		-	-
Outras variações no capital próprio	17	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		24.119,51	4.089,77
Total dos Capitais Próprios		560.310,25	560.426,32
Passivo			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	20	56.206,69	54.968,80
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		37.913,71	23.537,55
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos	18	16.720,62	49.730,73
Outras contas a pagar	19	98.053,49	361.344,64
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		208.894,51	489.581,72
Total do Passivo		208.894,51	489.581,72
		769.204,76	1.050.008,04

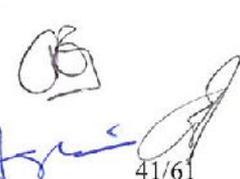
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

A ADMINISTRAÇÃO


 41/61

2.2- Demonstração de Resultados

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

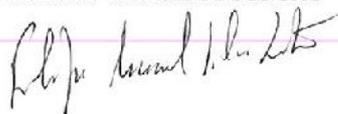
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.10	31.Dez.09
Vendas e serviços prestados	21	1.353.561,45	833.820,67
Subsídios à exploração	22	24.901,77	31.393,15
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(104.654,60)	(63.081,65)
Fornecimentos e serviços externos	24	(250.362,19)	(90.974,92)
Gastos com o pessoal	25	(791.608,77)	(558.035,72)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(14.924,06)	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	26.288,14	1.838,70
Outros gastos e perdas	27	(89.428,94)	(10.731,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.762,80	144.228,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(119.510,11)	(135.739,10)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.252,69	8.489,87
Juros e rendimentos similares obtidos	29	-	129,22
Juros e gastos similares suportados	29	(629,25)	(2.190,24)
Resultado antes de impostos		33.623,44	6.428,85
Imposto sobre o rendimento do período		(9.503,93)	(2.339,08)
Resultado líquido do período		24.119,51	4.089,77

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO




2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

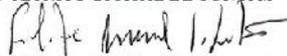
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.10	31.Dez.09
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.492.831,06	1.042.235,53
Pagamentos a fornecedores		(425.095,58)	(217.373,06)
Pagamentos ao pessoal		(547.762,84)	(395.094,74)
Caixa gerada pelas operações		519.972,64	429.767,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.926,66)	7.338,10
Outros recebimentos/pagamentos		(380.054,28)	(274.213,38)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		(62.008,30)	162.892,45
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(243.711,88)	(2.219,36)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		(243.711,88)	(2.219,36)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(243.711,88)	(2.219,36)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	250.000,00
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	250.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(33.010,11)	(31.903,66)
Juros e gastos similares		(596,60)	(2.344,87)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(24.235,58)	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(57.842,29)	(34.248,53)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(57.842,29)	215.751,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(363.562,47)	376.424,56
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	406.495,11	30.070,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	42.932,64	406.495,11

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

A ADMINISTRAÇÃO



43/61

2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2010

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2010	1	Notas	325.000,00	11.411,00	-	221.683,79	(1.758,00)	4.089,77	560.426,56
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	204,00	-	3.885,77	-	(4.089,77)	-
	2		-	204,00	-	3.885,77	-	(4.089,77)	-
Resultado Líquido do Período	3							24.119,51	24.119,51
Resultado Integral	4 = 2 + 3							20.029,74	24.119,51
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	(24.235,58)	-	-	(24.235,58)
Outras operações	5		-	-	-	(24.235,58)	-	-	(24.235,58)
Posição no Fim do Período 2010	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5		325.000,00	11.615,00	-	201.333,98	(1.758,00)	24.119,51	560.310,48

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2009

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2009	1	Notas	75.000,00	11.411,00	-	214.283,58	-	7.400,21	308.094,79
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	(1.758,00)	-	(1.758,00)	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	-	-	7.400,21	-	(7.400,21)	-
	2		-	-	-	7.400,21	(1.758,00)	(7.400,21)	(1.758,00)
Resultado Líquido do Período	3							4.089,77	4.089,77
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(3.310,44)	2.331,77
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			250.000,00	-	-	-	-	-	250.000,00
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-
	5		250.000,00	-	-	-	-	-	250.000,00
Posição no Fim do Período 2009	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5		325.000,00	11.411,00	-	221.683,79	(1.758,00)	4.089,77	560.426,56

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

A ADMINISTRAÇÃO

44/61

2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais Para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A **Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.** foi constituída em oito de Janeiro de 2001, tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Louçal, N 21 - R/C em Pombal. A Empresa tem como actividade principal a Limpeza manutenção Urbana, gestão da área de estacionamento e publicidade, exploração de Café concerto, Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras da **Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem** foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2009).

RUBRICAS	31 de Dezembro de 2009		
	POC	Ajustamentos	SNC
ACTIVO			
Activos não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	446.319,66	(1.652,41)	444.667,25
Activos intangíveis.....	16.518,34	(218,74)	16.299,60
Outros activos financeiros.....	7,48		7,48
	462.845,48	(1.871,15)	460.974,33
Activo corrente:			
Inventários.....	9.011,19	112,91	9.124,10
Clientes.....	106.559,70		106.559,70
Adiantamentos a fornecedores.....	1,41		1,41
Estado e outros entes públicos.....	69.446,90	(35.362,60)	34.084,30
Outras contas a receber.....	29.281,14	(100,00)	29.181,14
Diferimentos.....	3.587,95		3.587,95
Caixa e depósitos bancários.....	406.495,11		406.495,11
	624.383,40	(35.349,69)	589.033,71
Total do activo	1.087.228,88	(37.220,84)	1.050.008,04
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado.....	325.000,00		325.000,00
Reservas legais.....	11.411,00		11.411,00
Resultados transitados.....	221.683,79		221.683,79
Outras variações no capital próprio.....		(1.758,24)	(1.758,24)
	558.094,79	(1.758,24)	556.336,55
Resultado líquido do período.....	4.089,77		4.089,77
Total do capital próprio	562.184,56	(1.758,24)	560.426,32
Passivo			
Passivos corrente:			
Fornecedores.....	55.068,80	(100,00)	54.968,80
Estado e outros entes públicos.....	58.900,15	(35.362,60)	23.537,55
Financiamentos obtidos.....	49.730,73		49.730,73
Outras contas a pagar.....	361.344,64		361.344,64
	525.044,32	(35.462,60)	489.581,72
Total do passivo	525.044,32	(35.462,60)	489.581,72
Total do capital próprio e do passivo	1.087.228,88	(37.220,84)	1.050.008,04

RENDIMENTOS E GASTOS

	31 Dezembro 2009		
	POC	Ajustamentos	SNC
Vendas e serviços prestados.....	833.820,67		833.820,67
Subsídios à exploração.....	31.393,15		31.393,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(63.081,65)		(63.081,65)
Fornecimento e serviços externos.....	(90.974,92)		(90.974,92)
Gastos com o pessoal.....	(558.035,72)		(558.035,72)
Outros rendimentos e ganhos.....	1.838,70		1.838,70
Outros gastos e perdas.....	(10.731,26)		(10.731,26)
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	144.228,97	-	144.228,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(135.739,10)		(135.739,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.489,87	-	8.489,87
Juros e rendimentos similares obtidos.....	129,22		129,22
Juros e gastos similares suportados.....	(2.190,24)		(2.190,24)
Resultado antes de impostos	6.428,85	-	6.428,85
Imposto sobre o rendimento do período.....	(2.339,08)		(2.339,08)
Resultado líquido do período	4.089,77	-	4.089,77

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram aplicadas consistentemente a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da **PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.** são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill (ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).

3.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5 % sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8 Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IIEFP. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2009						
	Saldo em 01-Jan-09	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-09
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	53.029,47	-	-	-	53.029,47
Equipamento básico	465.788,85	149.830,42	-	-	-	615.619,27
Equipamento de transporte	736.583,65	39.602,03	-	-	-	776.185,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.589,15	4.847,30	-	-	-	9.236,45
Outros activos fixos tangíveis	72.539,79	14.732,04	-	-	-	87.271,83
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.279.501,44</u>	<u>261.841,26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.541.342,70</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	19.744,61	-	-	-	19.744,61
Equipamento básico	279.816,83	67.160,00	-	-	-	346.976,83
Equipamento de transporte	597.028,75	73.485,36	-	-	-	670.514,11
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.350,20	1.643,31	-	-	-	5.993,51
Outros activos fixos tangíveis	34.378,23	17.415,74	-	-	-	51.793,97
	<u>915.574,01</u>	<u>179.449,02</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.095.023,03</u>

31 de Dezembro de 2010						
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-10
Custo:						
Edifícios e outras construções	53.029,47	-	(20.288,34)	-	-	32.741,13
Equipamento básico	615.619,27	5.318,04	(27.914,17)	(1.343,70)	-	591.679,44
Equipamento de transporte	776.185,68	36.000,00	-	-	-	812.185,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.236,45	2.364,00	(1.596,50)	(1.299,60)	-	8.704,35
Outros activos fixos tangíveis	87.271,82	489,00	(599,99)	(54,21)	-	87.106,62
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.541.342,69</u>	<u>44.171,04</u>	<u>(50.399,00)</u>	<u>(2.697,51)</u>	<u>-</u>	<u>1.532.417,22</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	19.744,61	4.675,44	(19.744,61)	-	-	4.675,44
Equipamento básico	347.819,88	57.653,94	(23.284,81)	(1.285,00)	-	380.904,01
Equipamento de transporte	670.510,96	38.689,71	-	-	-	709.200,67
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.993,51	1.644,83	(1.432,16)	-	-	6.206,18
Outros activos fixos tangíveis	51.793,96	16.413,03	(599,99)	-	-	67.607,00
	<u>1.095.862,92</u>	<u>119.076,95</u>	<u>(45.061,57)</u>	<u>(1.285,00)</u>	<u>-</u>	<u>1.168.593,30</u>

5. Activos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2009						
	Saldo em 01-Jan-09	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-09
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	2.584,60	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	15.000,00	-	-	-	15.000,00
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>17.584,60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.584,60</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	1.285,00	-	-	-	1.285,00
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>1.285,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.285,00</u>

	31 de Dezembro de 2010					Saldo em 31-Dez-10
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	-	15.000,00
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	-	17.584,60
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	1.285,00	433,16	-	-	-	1.718,16
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1.285,00	433,16	-	-	-	1.718,16

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Caixa de Credito Agricola Mútuo	7,48	-	7,48	-
(...)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
	7,48	-	7,48	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	7,48	-	7,48	-

7. Inventários

1. Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Mercadorias	648,59	-
Materias primas subsidiárias e de consumo	8.832,93	9.124,10
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	9.481,52	9.124,10
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	9.481,52	9.124,10

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	225.402,67	-	106.559,70
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	14.924,06	-	-
	-	240.326,73	-	106.559,70
Perdas por imparidade acumuladas	-	(14.924,06)	-	-
	-	225.402,67	-	106.559,70

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	95.978,88	144.348,18	82.305,63	24.254,07
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	95.978,88	144.348,18	82.305,63	24.254,07

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-10	31-Dez-09
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	14.924,06	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	14.924,06	-

9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.926,66	285,43
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.867,39	33.798,87
Outros impostos e taxas	8.172,36	-
	11.966,41	34.084,30
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	9.503,93	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.551,17	12.462,56
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.009,93	1.077,50
Segurança Social	18.848,68	9.997,49
Outros impostos e taxas	-	-
	37.913,71	23.537,55

11. Outras contas a receber

2. Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	48,40
Outros	-	89.602,06	-	29.132,74
	-	89.602,06	-	29.181,14
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	89.602,06	-	29.181,14

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	6.288,51	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	3.831,70	3.587,95
	10.120,21	3.587,95
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Caixa	795,00	657,50
Depósitos à ordem	42.137,64	405.837,61
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	42.932,64	406.495,11

14. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2010, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Câmara Municipal de Pombal	100%	325.000,00

15. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 4.089,77 euros fosse transferido para a rubrica Resultados transitados 3.885,77 euros e para Reservas Legais 204,00 euros (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	1.758,24	1.758,24

Esta rubrica inclui os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	16.720,62	-	49.730,73
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	-	16.720,62	-	49.730,73

19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	97.295,73	-	71.505,85
Pessoal	-	757,76	-	376,42
Outras contas a pagar	-	-	-	289.462,37
	-	98.053,49	-	361.344,64

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	56.206,69	-	54.968,80	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	56.206,69	-	54.968,80	-

21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2010 e de 2009 foram como segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	14.773,27	-	14.773,27	-	-	-
Prestação de serviços	1.338.788,18	-	1.338.788,18	833.820,67	-	833.820,67
	1.353.561,45	-	1.353.561,45	833.820,67	-	833.820,67

22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2010 e de 2009 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Apoio ao Emprego IEFP	24.901,77	31.393,15
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	24.901,77	31.393,15

23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, é detalhado como segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.357,80	766,30	9.124,10	4.285,79	-	4.285,79
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	102.404,56	2.817,46	105.022,02	67.153,86	766,30	67.919,96
Custo de vendas	(101.929,43)	(2.735,17)	(104.664,60)	(63.081,65)	-	(63.081,65)
Saldo final em 31 de Dezembro	8.832,93	648,59	9.481,52	8.357,80	766,30	9.124,10

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Subcontratos	-	471,00
Serviços especializados	161.853,22	57.233,86
Materiais	23.718,94	4.027,86
Energia e fluídos	22.529,73	5.989,67
Deslocações, estadas e transportes	377,08	690,06
Serviços diversos (*)	41.883,22	22.479,89
Comunicação	10.736,64	3.234,81
Seguros	4.177,25	6.870,87
Lirapeza Higiene e Conforto	4.573,62	1,79
Outros Serviços	22.395,71	12.572,42
	250.362,19	90.872,34

25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Remunerações dos órgãos sociais	44.324,94	46.552,97
Remunerações do pessoal	593.587,09	408.722,50
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	135.721,64	90.652,86
Seguros	11.126,48	9.569,89
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	6.848,62	2.537,50
	791.608,77	558.035,72

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2010 foi 69 e no exercício de 2009 foi 59.

26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Rendimentos suplementares	16.000,97	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	240,00	1.607,46
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	192,03	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.550,00	-
Outros rendimentos e ganhos	7.305,14	231,24
	26.288,14	1.838,70

27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Impostos	17.430,14	1.869,68
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	470,89	-
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	71.527,89	8.861,58
	89.428,94	10.731,26

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	119.076,95	-	119.076,95	134.897,44	-	134.897,44
Activos intangíveis	433,16	-	433,16	751,66	-	751,66
	119.510,11	-	119.510,11	135.649,10	-	135.649,10

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2010 e de 2009, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	129,22
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	129,22
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(605,25)	(2.189,67)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(24,00)	(0,57)
	(629,25)	(2.190,24)
Resultados financeiros	(629,25)	(0,57)

30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz



SROC n.º 65

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 769.204,76 euros e um total de capital próprio de 560.310,25 euros incluindo um resultado líquido de 24.119,51 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816 099 - E-mail: geral@le-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: lealecarreira@netcabo.pt





Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz



SROC nº 65

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 31 de Março de 2011

LCA SROC

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614



2/2

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Portugal
NIF 502 237 953 – Tel. 244 816 090 – Fax 244 816099 – E-mail: geral@lc-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-mail: lealcarreira@netcabo.pt

3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

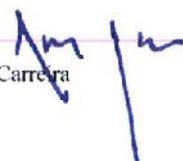
Ao Município de Pombal, na qualidade de único sócio da PMUGEST, E.E.M.,

1. No cumprimento das normas legais e estatutárias em vigor, apresentamos o relatório anual sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre as Contas e Relatório de Gestão apresentadas pelo Conselho de Administração da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.
2. No decorrer do exercício acompanhamos com a periodicidade e a extensão que considerámos necessária a actividade desenvolvida pela sociedade e verificámos os registos e os documentos de síntese contabilística tendo ainda obtido todos os esclarecimentos que solicitámos à administração e aos serviços da empresa. Como corolário dos trabalhos desenvolvidos procedemos à emissão do relatório anual de fiscalização e da certificação legal das contas, na modalidade sem reservas, os quais passam a fazer parte integrante deste relatório.
3. Apreciamos ainda o relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração, concluindo que este apresenta os aspectos principais da actividade e situação económico – financeira da empresa e verificámos que a proposta de aplicação de resultados satisfaz os requisitos legais e estatutários. Analisámos as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.
4. O nosso parecer é no sentido de que o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, as demonstrações financeiras, e a proposta de aplicação dos resultados, estão em condições de serem aprovados pelo executivo municipal.

Leiria, 31 de Março de 2011

LCA S.R.O.C.

Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614



LCA – Leal, Carreira & Associados S.R.O.C.

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C – Apartado 2913 – 2401-902 Leiria – Portugal
NIF 502 237 953 – Tel. 244 816 090 – Fax 244 816099 – E-mail: geral@lc-sroc.pt

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Tel. 239 708 650 – Fax 239 708 659 – E-mail: lsalecarreira@metcalbo.pt